



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UNIRIO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS - CCHS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIBLIOTECONOMIA - PPGB
MESTRADO PROFISSIONAL EM BIBLIOTECONOMIA - MPB

MARJOURIE ANDREZA CRUZ MARQUES ARAUJO

**UMA COMPARAÇÃO ENTRE OS CRITÉRIOS PARA ADMISSÃO NAS BASES DE
DADOS INTERNACIONAIS WEB OF SCIENCE E SCOPUS**

RIO DE JANEIRO

2024

MARJOURIE ANDREZA CRUZ MARQUES ARAUJO

**UMA COMPARAÇÃO ENTRE OS CRITÉRIOS PARA ADMISSÃO NAS BASES DE
DADOS INTERNACIONAIS WEB OF SCIENCE E SCOPUS**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Biblioteconomia (PPGB) no Curso de Mestrado Profissional em Biblioteconomia (MPB), da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, como requisito parcial para a obtenção di título de mestre em Biblioteconomia.

Linha de Pesquisa: Biblioteconomia, Cultura e Sociedade

Orientadora: Dr^a. Bruna Silva do Nascimento

RIO DE JANEIRO, RJ

2024

MARJOURIE ANDREZA CRUZ MARQUES ARAUJO

**UMA COMPARAÇÃO ENTRE OS CRITÉRIOS PARA ADMISSÃO NAS BASES DE
DADOS INTERNACIONAIS WEB OF SCIENCE E SCOPUS**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Biblioteconomia (PPGB) no Curso de Mestrado Profissional em Biblioteconomia (MPB), da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, como requisito parcial para a obtenção di título de mestre em Biblioteconomia.

Aprovado em: de de .

BANCA EXAMINADORA

Prof^ª. Dr^ª. Bruna Silva do Nascimento - Presidente
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)

Prof^ª. Dr^ª. Nanci Elizabeth Oddone - Titular Interno
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)

Prof^ª. Dr^ª. Flávia Rodrigues de Castro - Titular Externo
Programa de Pós-Graduação em Estudos Marítimos

Prof^ª. Dr^ª. Simone Borges Paiva Okuzono – Suplente Interno
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)

Prof^ª. Dr^ª. Kizi Mendonça de Araujo - Suplente Externo
Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Inform. e Comunicação em Saúde (PPGICS)

Ficha catalográfica

A663u Araujo, Marjourie Andreza Cruz Marques

Uma comparação entre os critérios para admissão nas bases de dados internacionais Web Of Science e Scopus/ Marjourie Andreza Cruz Marques Araujo. - Rio de Janeiro, 2024.

86f..

Orientador: Bruna Silva do Nascimento

Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, PPrograma de Pós-Graduação em Biblioteconomia (PPGB), 2024.

Bibliografia: f. 80 - 83.

1. Avaliação de periódicos. 2. Critérios de qualidade 3. Comunicação científica. I. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. II. Título.

CDD: 020

Dedico este trabalho à minha família pelo apoio e incentivo aos meus estudos desde a mais tenra idade e até aqui neste mestrado e ao meu marido que neste percurso nos casamos e ele tem sido a minha continuidade familiar, sempre me apoiando e me incentivando a conquistar meus sonhos e objetivos pessoais e profissionais.

AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente, a Deus, pela dádiva da vida e pelas inúmeras oportunidades profissionais e acadêmicas que me foram concedidas. Reconheço que, sem Sua presença e direção eu nada seria.

Agradeço profundamente aos meus pais, Antonio Ricardo da Cruz Marques e Miriam de Oliveira Araujo Marques, pelo incentivo dado durante todo esse percurso rumo à conclusão do mestrado. Além disso, sou imensamente grata pelos valiosos ensinamentos que me foram transmitidos ao longo de minha vida, os quais foram fundamentais para meu desenvolvimento pessoal e acadêmico. Agradeço também a minha irmã, Michelle de Araujo Cruz Marques, sempre motivadora e encorajadora de meus projetos.

Expresso minha sincera gratidão ao meu marido, Edgard de Almeida Araujo, cujo apoio cotidiano foi essencial para que eu pudesse dedicar tempo a esta pesquisa. Sua constante motivação e palavras de encorajamento me ajudaram a chegar até aqui.

Agradeço a querida professora Dr^a. Bruna do S. Nascimento, que aceitou me orientar nessa pesquisa acadêmica. Sua paciência e apoio foram fundamentais em cada etapa desta jornada, possibilitando-me alcançar este objetivo.

Expresso minha sincera gratidão ao meu chefe, Comandante Walter Maurício Costa de Miranda, por ter me incentivado a ingressar no caminho do mestrado e por ser um mentor profissional inestimável durante o período em que tenho servido à Pátria através da Marinha do Brasil, na Escola de Guerra Naval.

Agradeço ao Professor Dr. Marcos Luiz Cavalcante de Miranda, pelo suporte e orientação ao longo deste desafiador percurso enfrentado por minha turma, o qual incluiu a superação de uma pandemia. Muito obrigada.

Aos amigos de curso, do trabalho, da vida. Aos meus familiares e colegas. Muito obrigada!

“Não vos conformeis com esse mundo, mas transformaivos pela renovação da vossa mente.” (Bíblia Sagrada, Romanos 12:2)

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo geral identificar os critérios de indexação exigidos pelas bases de dados internacionais Web of Science (Clarivate) e Scopus. Como objetivos específicos propõe-se a fazer uma comparação entre os critérios dessas duas bases, produzindo um quadro comparativo e identificar os principais aspectos para admissão no Web of Science e Scopus. A Esta pesquisa se justifica por ser um elemento agregador para preenchimento de lacunas informacionais no dia a dia do bibliotecário que atua junto a uma equipe editorial de periódico científico. Aparentemente há uma dificuldade de se localizar informações diretas sobre esses critérios ou mesmo de entendê-los, por serem divulgados em inglês, necessitando de uma tradução mais precisa para compreendê-los plenamente. A temática interessa à área como objeto científico e objeto prático, pois auxilia no desenvolvimento profissional de bibliotecários atuantes na comunicação científica. Na seção de percurso metodológico, é apresentada a caracterização da pesquisa que é descritiva a qual fornece o passo a passo da pesquisa realizada nos sites de cada uma das bases de dados analisadas. Por fim, caracteriza-se como uma pesquisa aplicada que visa produzir um conhecimento. Em relação ao meio, será realizada uma pesquisa bibliográfica. Na seção de resultados foram identificados critérios distintos e semelhantes nas duas bases de dados e organizados em planilhas. Como conclusão ressalta-se os critérios semelhantes como critérios principais que um periódico deve cumprir para atingir com maior facilidade o status de qualidade desejável para a Web of Science e para a Scopus.

Palavras-chave: Avaliação de periódicos. Critérios de qualidade. Comunicação científica.

ABSTRACT

The general objective of this study is to identify the indexing criteria required by the international databases Web of Science (Clarivate) and Scopus. As specific objectives, it is proposed to make a comparison between the criteria of these two bases, producing a comparative table and identifying the main aspects for admission to Web of Science and Scopus. It is justified by being an aggregating element to fill informational gaps in the day-to-day life of the librarian who works with an editorial team of a scientific journal, as there is often difficulty in locating direct information about these criteria or even of understanding them because they are published in English, requiring a more precise translation to fully understand them – it is a topic that is of interest to the area, as a scientific object and a practical object, as it helps in the professional development of librarians working in scientific communication. In the methodological section, the characterization of the research is presented, which is descriptive and provides a step-by-step guide to the research carried out on the websites of each of the databases analyzed. Finally, it is characterized as applied research that aims to produce knowledge that can be effectively applied in practice. Regarding the medium, a bibliographical research will be carried out. In the results section, distinct and similar criteria were identified in the two databases and organized into spreadsheets. In conclusion, similar criteria are highlighted as the main criteria that a journal must meet to more easily reach the desirable quality status for Web of Science and Scopus.

Keywords: Periodical evaluation. Quality criteria. Scientific communication.

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 - Critérios de Avaliação Web of Science, 2024.....	43
QUADRO 2 - Critério de Pré-avaliação Scopus, 2024.....	56
QUADRO 3 - Formulário com critério de avaliação Scopus para periódicos considerados prontos, 2024.....	69
QUADRO 4 - Critérios equivalentes entre a WOS e Scopus, 2024.....	74
QUADRO 5 - Critérios sem equivalência exigidos pela Web of Science, 2024.....	76
QUADRO 6 - Critérios sem equivalência Scopus, 2024.....	77

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	9
2 EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL.....	15
3 A COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA.....	18
3.1 PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS PERIÓDICAS.....	19
3.2 AVALIAÇÃO DE PERIÓDICOS.....	25
3.3 CAPES OS CRITÉRIOS DO QUALIS.....	29
3.4 BIBLIOMETRIA.....	34
4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	37
5 WEB OF SCIENCE.....	40
5.1 TRIAGEM INICIAL (INITIAL TRIAGE).....	44
5.2 TRIAGEM EDITORIAL (<i>EDITORIAL TRIAGE</i>).....	46
5.3 AVALIAÇÃO EDITORIAL – QUALIDADE (<i>EDITORIAL EVALUATION - QUALITY</i>).....	49
5.4 AVALIAÇÃO EDITORIAL (<i>IMPACTO</i>).....	52
6 SCOPUS.....	54
6.1 PRÉ-AVALIAÇÃO.....	55
6.2 SUBMISSÃO PARA PERIÓDICOS CONSIDERADOS PRONTOS.....	69
7 RESULTADOS E CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	74
REFERÊNCIAS.....	80

1 INTRODUÇÃO

Um dos problemas enfrentados nas editoras de revistas científicas é manter seu fluxo editorial e de publicação com poucos recursos materiais e humanos como cita Barata (2019, p.936). Algumas vezes um único bibliotecário trabalhando junto ao editor chefe e enfrentando muitos obstáculos para alcançar a aprovação nos principais indexadores nacionais e internacionais.

Em geral a alta demanda do fluxo de trabalho para poucos recursos humanos, impossibilita que o profissional encontre todas as informações necessárias para concluir cada item definido como critérios básicos de aprovação nessas importantes bases de periódicos, já que as informações se encontram "espalhadas" em diversos sites e mais aprofundadas em múltiplas pesquisas já realizadas por outros pesquisadores da área.

O contexto desafiador no qual as revistas científicas operam destacado por Barata (2019, p. 936) revela um cenário de escassez de recursos e obstáculos significativos para profissionais envolvidos em seus processos editoriais. A problemática por vezes reside na sustentabilidade financeira, que destaca as dificuldades enfrentadas por uma parte considerável dessas publicações. A irregularidade e insuficiência de recursos materiais, humanos e financeiros tornam-se evidentes, impedindo o pleno desenvolvimento das atividades editoriais.

Além disso, a carência de profissionalização em etapas cruciais do processo editorial se apresenta como um desafio adicional. A ausência de profissionais capacitados e devidamente remunerados para atividades como editoria executiva e editoração compromete a eficiência e a qualidade das revistas científicas.

O principal problema compartilhado por parcela significativa dos periódicos é a sustentabilidade financeira. Praticamente todos os periódicos tem problemas com a irregularidade e a insuficiência de recursos materiais, humanos e financeiros. O modelo de fomento estabelecido pelas agências de ciência e tecnologia no país, impede a utilização dos recursos para pagamento de pessoal, determinando assim, que as instituições patronas das revistas arquem com esses custos em sua totalidade. A forma de repartição e estabelecimento dos montantes de financiamento não são claros, havendo marcadas diferenças entre os periódicos. Outra dificuldade é a pouca ou nula profissionalização de etapas importantes do processo editorial. A grande maioria das revistas não conta com profissionais capacitados e adequadamente remunerados para exercer as atividades de editoria executiva e editoração (BARATA, 2019, p. 936).

O contexto editorial das revistas científicas apresenta desafios complexos que

reverberam na qualidade das diversas etapas do processo. A insuficiência de recursos e uma certa inexperiência, conforme observado, têm impacto direto na editoração, comprometendo, por exemplo, a tradução de artigos para o inglês. O volume expressivo de trabalhos e a escassez de tradutores especializados geram traduções ocasionalmente aquém do padrão desejado, prejudicando a circulação internacional das contribuições científicas.

Além disso, a internacionalização emerge como um obstáculo central. A busca incessante dos editores por aumentar o impacto científico e social dos artigos esbarra em um dilema intrincado. Enquanto as ferramentas virtuais facilitam a disseminação do conhecimento, o volume massivo de produção se torna um desafio, especialmente para países que não ocupam uma posição central no cenário científico global. Os desafios se intensificam quando se trata de buscar estratégias para elevar o impacto das publicações. A facilidade proporcionada pelas ferramentas online, embora benéfica, colide com a sobrecarga de produção.

No panorama atual, onde a visibilidade e a relevância internacional são elementos importantes para o sucesso de uma publicação científica, a escolha das bases de dados assume um papel preponderante. Entre as plataformas multidisciplinares mais amplamente utilizadas, esta pesquisa se aterá a Scopus e a Web of Science. Ambas detêm extenso acervo de publicações, com cobertura internacional e constantes atualizações. Essas bases oferecem recursos avançados de busca e análise, proporcionando uma contribuição essencial na identificação de tendências e temas relevantes em diversas áreas do conhecimento.

A comunicação científica é um aspecto fundamental da produção de conhecimento em todas as áreas do saber. Através dela, os pesquisadores podem divulgar suas descobertas, compartilhar experiências e estabelecer conexões com outros estudiosos. Para garantir a qualidade e a relevância dessa comunicação, é essencial que os pesquisadores tenham acesso a informações precisas, atualizadas e confiáveis.

Em busca de maior impacto e visibilidade, as revistas agora buscam a internacionalização a partir das bases de dados internacionais. As bases de dados abordadas nesta pesquisa são amplamente utilizadas por pesquisadores, bibliotecários e outros profissionais para recuperar e avaliar informações científicas relevantes.

Nesse contexto, percebe-se que bases de dados são recursos indispensáveis, uma vez que proporcionam o acesso e a organização de informações relevantes para a pesquisa e produção de conhecimento.

Existem diversas bases de dados nacionais e internacionais que oferecem ferramentas de indexação para periódicos científicos, como por exemplo a Scopus, Web of Science,

PubMed, SciELO, JSTOR, LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), entre outras, e são amplamente utilizadas por pesquisadores, bibliotecários e outros profissionais para recuperar e avaliar informações científicas relevantes. Queiroz, Vilan Filho e Moura (2015) destacam que as bases de dados multidisciplinares de maior prestígio atualmente são a Web of Science e Scopus. Portanto, o tema não é incipiente, mas sim bastante desenvolvido e consolidado.

Pretende-se aqui investigar as razões pelas quais, apesar de ser amplamente conhecida, muitos bibliotecários enfrentam dificuldades como adequar um periódico a fim de submetê-lo a avaliação em uma base de dados internacionais e algumas vezes até situações mais primárias como obter um ISSN ou mesmo atribuir DOI à um artigo.

Monteiro (2006) aborda em sua explanação que a falta de financiamento estável e suficiente, representam pontos críticos que comprometem a capacidade de estabelecer e manter a infraestrutura necessária. Tanto em recursos humanos quanto materiais, para enfrentar o desafio de produzir uma revista científica de qualidade. O universo da indexação de periódicos as bases de dados internacionais, ainda que seja um tema bastante abordado na literatura, não é muito frequente no dia a dia de grande parte dos bibliotecários, exceto para um nicho voltado às editoras.

Em seus pressupostos, Oliveira (2005) utiliza a indexação em bases de dados e a disponibilidade do texto completo na internet como os critérios exclusivos para a avaliação de visibilidade. Gruszynski e Golin (2007) defendem a perspectiva de que a visibilidade de um periódico se edifica a partir de uma reputação consolidada de qualidade e credibilidade, aliada à indexação em índices de renome tanto nacional quanto internacional.

Packer e Meneghini (2006) ressaltam a importância de pertencer aos índices de referência, ou seja, estar indexado, para a integração sistemática de periódicos, pesquisas e nos fluxos de informação científica. Estar indexado é um atributo fundamental para que essas publicações estejam habilitadas a participar ativamente dos processos de recuperação e avaliação de informações científicas. A capacidade singular proporcionada pela indexação, também conhecida como "visibilidade", destaca-se como um fator determinante na disseminação efetiva do conhecimento científico. A presença nos índices de referência consolida a relevância das contribuições acadêmicas, e ainda amplifica o impacto e a acessibilidade da pesquisa, promovendo um diálogo mais amplo e significativo no cenário científico internacional.

Neste contexto, a indexação não é apenas uma formalidade, mas sim um componente essencial para a inserção efetiva na rede global de informação científica. A indexação

aumenta a visibilidade e reputação dos periódicos, promovendo o acesso e a disseminação do conhecimento científico. Assim, compreender e valorizar o papel dos índices de referência na dinâmica da comunicação científica torna-se fundamental para fortalecer a eficácia e a influência das publicações no contexto acadêmico.

Pertencer aos índices de referência, isto é, estar indexado, é essencial para que os periódicos e a pesquisa que comunicam integrem de modo sistemático a memória e os fluxos de informação científica e sejam, portanto, habilitados a participar dos processos de recuperação e avaliação de informação científica. Essa capacidade diferenciada que a indexação concede aos periódicos é conhecida também como “visibilidade” (PACKER; MENEGHINI, 2006).

As bases de dados internacionais de periódicos, como a Scopus e a Web of Science, desempenham um importante papel na pesquisa acadêmica e científica. A seguir serão descritos alguns aspectos relevantes sobre essas plataformas:

Abrangência e Cobertura Internacional: Tanto a Scopus quanto a Web of Science oferecem uma extensa cobertura internacional de periódicos científicos. Elas indexam uma ampla variedade de disciplinas e áreas do conhecimento, possibilitando aos pesquisadores acessar um vasto acervo de literatura científica.

Atualização Constante: Ambas as bases de dados são regularmente atualizadas para incluir novas publicações e manter informações bibliográficas atualizadas, garantindo que os pesquisadores tenham acesso às pesquisas mais recentes em suas áreas de interesse. Importante destacar que essas atualizações ocorrem sempre que novos títulos são aceitos, assegurando assim a inclusão contínua e imediata de novas contribuições científicas. Esta prática constante de atualização não só mantém a base de dados relevante e abrangente, mas também reflete o compromisso dessas plataformas em fornecer acesso imediato às últimas descobertas e inovações em diversas disciplinas, facilitando a disseminação do conhecimento científico e o avanço da pesquisa global.;

Recursos Avançados de Busca e Análise: Tanto a Scopus quanto a Web of Science oferecem ferramentas avançadas de busca e análise. Os usuários podem refinar suas pesquisas, identificar tendências, analisar a produção científica em uma determinada área e avaliar o impacto de determinados artigos ou autores utilizando filtros de busca fornecidos pela base;

Métricas de Impacto: Ambas as plataformas fornecem métricas de impacto, como o Fator de Impacto para a Web of Science e o CiteScore para a Scopus. Essas métricas são usadas para avaliar a influência e a relevância de revistas científicas;

Importância para a Visibilidade da Pesquisa: A indexação em bases como Scopus e Web of Science confere visibilidade internacional aos periódicos e aos trabalhos científicos nelas presentes. A presença nessas plataformas é considerada um indicador de qualidade e contribui para a reputação acadêmica;

Auxílio na Avaliação de Pesquisadores e Instituições: As métricas e dados disponíveis nas bases de dados internacionais são utilizados em avaliações de pesquisadores, instituições e programas de pesquisa. Elas ajudam na tomada de decisões relacionadas a financiamento, colaborações e reconhecimento na comunidade científica global. Em resumo, a Scopus e a Web of Science desempenham um importante papel na disseminação e avaliação da produção científica, proporcionando recursos e métricas essenciais para pesquisadores, instituições acadêmicas e a comunidade científica em geral.

Isso posto, será realizada uma análise comparativa entre a Scopus e a Web of Science, serão explorados aspectos como a importância de um periódico estar inserido nessas bases de dados, já que impacta diretamente na nota de avaliação aferida pela CAPES aos programas de pós-graduação e ainda será realizada a identificação e comparação dos critérios de avaliação de periódicos, destacando as semelhanças e diferenças entre eles. Além disso, será verificado o quantitativo de periódicos definidos como A1 e A2 pela CAPES na área de Ciência Política e Relações Internacionais por ser a área onde a Revista da Escola de Guerra Naval está inserida já que minha experiência profissional se dá atualmente neste veículo.

Pretende-se então reunir informações relevantes e fundamentais para que esses profissionais encontrem soluções práticas para adequar seus periódicos e serem aprovados nas importantes bases de dados internacionais, Web of Science e Scopus, alcançando internacionalização das revistas em que atuam.

Para garantir uma compreensão holística e aprofundada da temática abordada, esta dissertação de mestrado é estruturada em quatro capítulos essenciais, cada um dedicado a explorar aspectos distintos e cruciais relacionados à biblioteconomia e à comunicação científica. O Capítulo 1, "Experiência Profissional", aborda as principais dificuldades enfrentadas pelos bibliotecários, enfatizando os desafios profissionais e as complexidades inerentes à sua prática cotidiana. Esta análise preliminar estabelece o cenário para uma discussão mais ampla sobre a importância da comunicação científica. Avançando, o Capítulo 2, "Comunicação Científica", concentra-se no impacto e na qualidade dos periódicos científicos, elementos fundamentais na disseminação do conhecimento acadêmico e na construção de uma base sólida para a pesquisa. Este capítulo destaca a relevância dos periódicos na validação e na difusão de novas descobertas e teorias.

No Capítulo 3, "Procedimentos Metodológicos", adotou-se uma abordagem mais técnica ao detalhar os parâmetros utilizados pelas bases de dados Web of Science (WOS) e Scopus. Este capítulo fornece uma visão detalhada dos critérios de inclusão e avaliação adotados por estas plataformas, essenciais para compreender a seleção e o reconhecimento da literatura científica. Por fim, o Capítulo 4, "Resultados e Considerações Finais", sintetiza os achados da pesquisa, com especial atenção aos critérios equivalentes identificados entre as bases de dados mencionadas. Este último capítulo não apenas destaca as principais descobertas, mas também reflete sobre suas implicações para a prática bibliotecária e a comunicação científica, propondo caminhos futuros para pesquisa e prática. Através desta estrutura organizada e sequencial, a dissertação visa não apenas elucidar os desafios enfrentados pelos bibliotecários e as nuances da comunicação científica, mas também contribuir significativamente para o campo de estudo, fornecendo insights valiosos e direções para futuras investigações.

2 EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

A Revista da Escola de Guerra Naval foi lançada em 1968 e sua linha editorial tem foco em trabalhos que contribuam para o desenvolvimento do pensamento estratégico em matéria de Defesa, particularmente no que se refere ao Poder Marítimo. Nesse sentido, a revista tem se empenhado em cumprir ao longo de sua trajetória de mais de cinquenta anos o propósito de ser o principal veículo de divulgação dos pesquisadores da área de defesa stricto sensu nacional e internacionalmente de trabalhos que envolvem uma multidisciplinaridade temática característica dos estudos de defesa.

Nesse período a revista evoluiu, passou de aperiódica, para semestral e para quadrimestral em 2016, de impressa para digital em 2009 e adotou o Sistema Eletrônico de Editoração de Revista (SEER) em 2015. Atualmente é um periódico digital de acesso livre, que utiliza o sistema de gerenciamento e publicação de Revistas Eletrônicas, Open Journal Systems (OJS).

Possui em sua política editorial o objetivo de buscar constantemente uma melhor classificação no Sistema QUALIS/CAPES, atualmente sua classificação é A3. Para que seja alcançado o extrato A1 ou A2 é necessária a sujeição a um número cada vez maior de indexadores, base de dados e repositórios digitais, principalmente os internacionais que possibilitam o fornecimento de métricas.

O maior grau de internacionalização e impacto são, atualmente, os parâmetros “mestres” nos quais se baseia a aferição da qualidade dos periódicos científicos, o que vai ao encontro da política editorial da Revista da EGN no sentido de galgar estratos superiores dessa qualificação. Com a intenção de ingressar nas bases Scopus e Web of Science é que nasceu o interesse por esta pesquisa, para prepará-la para ser aceita nas bases de dados internacionais mais relevantes de acordo com o Qualis da CAPES, contribuindo assim com esse objetivo institucional.

A motivação subjacente a esta pesquisa reside na observação de lacunas informacionais frequentemente enfrentadas por bibliotecários que desempenham funções em equipes editoriais de periódicos científicos. Esses profissionais enfrentam desafios significativos ao tentar localizar informações diretas sobre os critérios estabelecidos por importantes bases de dados internacionais de periódicos científicos, como o Scopus e a Web of Science. A dificuldade em obter essas informações impacta diretamente o cotidiano desses bibliotecários, destacando a necessidade premente de uma investigação que aborde e resolva essa lacuna específica.

Ao entender essas dificuldades, esta pesquisa visa contribuir para a eficiência e o aprimoramento das práticas desses profissionais, promovendo, assim, uma gestão editorial mais eficaz e alinhada com as exigências dos principais indexadores internacionais. Em minha atuação como bibliotecária nesta área tive muitas dúvidas e ao tentar saná-las realizando perguntas simples aos colegas bibliotecários mais experientes, em geral não obtive respostas certeiras como quando existe uma dúvida sobre catalogação ou correção bibliográfica, facilmente é possível obter uma resposta de outro bibliotecário.

Durante minha carreira na biblioteconomia percorrida até este momento, tive a oportunidade de atuar em dois periódicos científicos, o primeiro na área da mastologia, a revista *Mastology* e atualmente na Revista da EGN, periódico científico vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Estudos Marítimos (PPGEM) da Escola de Guerra Naval, organização militar vinculada à Marinha do Brasil. Como bibliotecária, amante dessa função, recorrentemente me vi em meio a leitura de artigos tentando descobrir sozinha qual a rota seguir para conduzir meu periódico à internacionalização contribuindo com sua visibilidade e prospecção científica.

Aplicando esforços em direção a internacionalização e visibilidade, logramos a aprovação da Revista da EGN no DOAJ (Directory of Open Access Journals), que é um diretório de periódicos acadêmicos de acesso aberto, uma plataforma global e sua base de dados inclui periódicos de diversas partes do mundo. O DOAJ atua como uma plataforma online que indexa e lista periódicos acadêmicos que atendem a critérios específicos de qualidade e transparência. Os periódicos que desejam ser incluídos no DOAJ passam por um processo de avaliação, no qual são verificados critérios como a revisão por pares, a política de acesso aberto, a consistência das publicações e a presença de informações claras sobre as políticas editoriais e de copyright.

Atuando diariamente na Revista da EGN, me deparo com barreiras difíceis de serem ultrapassadas na busca pela internacionalização. Barreiras que regularmente não são quebradas em virtude do receio de não ser aceito e receber embargos temporais para realizar nova submissão ou mesmo pela falta de informação. Essa busca incessante pela “informação inatingível” motivou essa pesquisa com o intuito de averiguar se os critérios de qualidade exigidos pelas importantes bases de dados internacionais são realmente difíceis de serem alcançados, conforme imaginamos, ou se apenas a dificuldade de se chegar até a informação correta é que tem nos impedido de avançar pelo universo da internacionalização.

A presente pesquisa tem como objetivo auxiliar bibliotecários e editores nas atividades relacionadas à gestão de periódicos científicos, especialmente no que diz respeito a aspectos

bibliométricos aplicados à produção científica. A pesquisa almeja melhorar a classificação no Sistema QUALIS/CAPES, contribuir para o Programa de Pós-graduação em Biblioteconomia (PPGB) e para a biblioteconomia em geral. O presente trabalho identificará aspectos relevantes para a admissão de periódicos na Web of Science e Scopus, destacados indexadores internacionais. Este estudo servirá como um guia para impulsionar a qualidade, impacto e visibilidade dos periódicos, permitindo comparações entre as exigências dessas bases. O objetivo é identificar critérios comuns e delinear uma linha de ação, possibilitando que o bibliotecário assessore de maneira assertiva o editor científico de seu periódico. Para aqueles que atuam diretamente como editores científicos, a pesquisa busca contribuir para elevar a qualificação de suas revistas, posicionando-as em um patamar de excelência científica e internacionalização dentro de suas áreas acadêmicas.

Por fim, esta pesquisa visa contribuir com editores científicos e bibliotecários envolvidos nas altas demandas dos fluxos editoriais e atuar como um atalho na compreensão de quais são os critérios de qualidades fundamentais a serem atingidos para submeterem seus periódicos a avaliação da Scopus e Web of Science com uma maior garantia de aprovação.

A indagação que emergiu e orientou este estudo delineou-se da seguinte maneira: Como facilitar o entendimento dos principais critérios a serem seguidos para que um periódico seja aceito nas bases de dados internacionais Web of Science e Scopus? Para ajudar a responder a esta pergunta, tem-se a seguir os objetivos desta pesquisa.

A diversidade de critérios e indicadores de qualidade para periódicos científicos e o caminho a percorrer para alcançar o prestígio pela comunidade científica, impulsiona esta pesquisa. Nesse contexto se insere esta pesquisa intitulada “Uma comparação entre os critérios para admissão nas bases de dados internacionais web of science e scopus”.

O problema central consiste em analisar as divergências e convergências entre esses critérios, considerando aspectos, rigor metodológico, impacto na comunidade científica e outros elementos relevantes, respondendo a indagação de “como preparar um periódico para ser aceito nas bases de dados internacionais Web of Science e Scopus?”

O objetivo geral desta pesquisa consiste em fazer uma comparação entre os critérios de indexação exigidos pelas bases de dados internacionais Web of Science (Clarivate) e Scopus. Já os objetivos específicos são:

- a) Identificar os principais aspectos para admissão no Web of Science e Scopus;
- b) Traduzir para o português, de forma explicativa, cada critério de avaliação das duas bases; e
- c) Produzir um quadro comparativo entre os critérios de avaliação das bases Web of

Science e Scopus.

3 A COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA

A comunicação científica tem um papel fundamental para o avanço da ciência, possibilitando a disseminação de pesquisas e descobertas para uma audiência global. Desde a invenção da imprensa no século XV, a comunicação científica passou por mudanças significativas.

A invenção da imprensa de Gutenberg, no século XV, marcou o início da era moderna da comunicação científica. A partir daí, o conhecimento científico passou a ser registrado e compartilhado de forma mais ampla, permitindo que mais pessoas tivessem acesso às informações e pudessem contribuir para o avanço da ciência.

Para Meadows (1999 *apud* CARIBE, 2015), a imprensa foi um dos principais catalisadores da expansão da comunicação científica, permitindo a publicação e circulação de informações de forma mais rápida e acessível. Da mesma maneira como a imprensa provocou impacto na comunicação científica ao longo dos últimos séculos, atualmente os novos meios eletrônicos também impactam na forma que a comunicação científica se comporta.

A comunicação científica, inerente ao processo do fazer científico, sempre foi destacada por sua importância. Ao longo da história, os cientistas estabeleceram diversos canais para facilitar o intercâmbio de conhecimento. Contudo, atualmente, o periódico científico assume o papel proeminente como o principal canal de comunicação científica formal, conforme destacado por Oliveira (2005). Esse veículo desempenha um papel crucial na disseminação e legitimação do conhecimento, proporcionando uma plataforma onde os pesquisadores compartilham suas descobertas, contribuindo para o avanço da ciência e promovendo o diálogo entre os membros da comunidade científica.

A relevância da comunicação científica sempre foi reconhecida pelos cientistas que, ao longo dos tempos, instituíram diferentes canais de intercâmbio. O periódico científico é considerado atualmente o principal canal da comunicação científica formal (OLIVEIRA, 2005, p. 34).

A comunicação científica integra o processo de produção e desenvolvimento da ciência, tão vital como a fase de coleta e análise dos dados. A ciência, pela sua própria natureza, representa o conjunto de conhecimentos públicos, resultado da atividade coletiva em que cada pesquisador acrescenta e agrega sua contribuição pessoal (MEADOWS, 1999; ZIMAN, 1981 *apud* CARIBE, 2015).

No contexto da pesquisa acadêmica, a comunicação científica emerge como um componente intrínseco e indispensável no ciclo de produção e desenvolvimento da ciência,

equiparando-se em importância às etapas de coleta e análise de dados. A natureza da ciência, por sua vez, se caracteriza como um conjunto de conhecimentos públicos, cuja formação é resultado da atividade coletiva. Conforme destacado pelos autores citados, cada pesquisador contribui de maneira singular, acrescentando e agregando sua perspectiva pessoal ao corpo coletivo de conhecimento:

A comunicação científica integra o processo de produção e desenvolvimento da ciência, tão vital como a fase de coleta e análise dos dados. A ciência, pela sua própria natureza, representa o conjunto de conhecimentos públicos, resultado da atividade coletiva em que cada pesquisador acrescenta e agrega sua contribuição pessoal (MEADOWS, 1999; ZIMAN, 1981 *apud* CARIBE, 2015).

Nesse sentido, compreende-se que a comunicação científica não apenas dissemina descobertas e avanços, mas também desempenha um papel crucial na construção e expansão do entendimento científico, estabelecendo uma ponte vital entre os indivíduos que contribuem para a pesquisa e a comunidade acadêmica global. A interconexão entre a produção de conhecimento e sua comunicação efetiva ressalta a importância da abordagem holística ao processo científico, onde a colaboração e a disseminação eficaz são elementos interdependentes e fundamentais.

3.1 Publicações Científicas Periódicas

Os periódicos científicos surgiram na segunda metade do século XVII, tendo como principal motivo a comunicação eficiente com um público interessado em novas realizações. Meadows (1999 *apud* CARIBE, 2015) ressalta que do ponto de vista da comunicação científica, o meio eletrônico só é de fato atraente quando ele é capaz de processar informações que interessem aos pesquisadores.

Com o tempo o acesso remoto, através da comunicação eletrônica, passou a ser cada vez mais comum e a interatividade entre usuários e computadores aumentou, sendo possível inúmeros acessos simultâneos a um mesmo computador, surgiu então a Tecnologia da Informação (TI) (BARRETO, 1998, p. 122).

Barreto (1998) sugere uma reflexão sobre o impacto da comunicação eletrônica na dinâmica da informação, destacando sua capacidade de libertar o texto e a informação de uma ideologia antiquada e autoritária associada aos gestores tradicionais da recuperação da informação. A chegada da comunicação eletrônica é apresentada como um agente

transformador que desafia e modifica as estruturas estabelecidas por defensores de uma suposta qualidade ameaçada.

Barreto (1998) ressalta que a comunicação eletrônica não apenas democratiza o acesso à informação, mas também desafia a autoridade tradicional na gestão da informação. O autor revela também a necessidade de uma análise mais aprofundada sobre as dinâmicas de poder e controle na era digital. A facilidade de interação direta entre criadores e consumidores de informação, facilitada pela comunicação eletrônica, abre espaço para uma abordagem mais dinâmica e participativa na disseminação e consumo de conhecimento.

A comunicação eletrônica veio definitivamente libertar o texto e a informação de uma ideologia envelhecida e autoritária dos gestores da recuperação da informação, defensores de uma pretensa qualidade ameaçada, os fatais intermediários e porta-vozes que vêem seus poderes ameaçados cada vez mais pela facilidade da convivência direta entre os geradores e consumidores da informação (BARRETO, 1998, p. 126).

Nessa nova esfera foi necessária a criação de formas de se avaliar a qualidade de periódicos e os computadores podem aumentar o volume de informações difundidas. As novas tecnologias atingiram por completo a biblioteconomia, em especial no que se refere à mensuração da qualidade, do alcance e da visibilidade dos periódicos científicos e que os bibliotecários atuantes nessa área precisam estar atentos para acompanhar essa tendência.

Não se trata apenas de ter os artigos difundidos, mas, além disso, de tê-los em veículos de qualidade que atestem a excelência do conteúdo, transmitindo confiança e credibilidade ao leitor. Atualmente os autores estão em busca de se internacionalizarem para serem reconhecidos dentro e fora do Brasil, essa busca pela internacionalização atinge as revistas que conforme se internacionalizam atraem mais autores reconhecidos na sociedade acadêmica.

Os periódicos eletrônicos surgiram na segunda metade do século XX, juntamente com eles o considerável aumento das publicações científicas. Entretanto, atingir e manter a qualidade na maioria das vezes não é fácil para as publicações nacionais. Publicações que muitas vezes recebem críticas relacionadas à irregularidades das publicações no que diz respeito a periodicidade e distribuição das revistas. Outras críticas são relacionadas ao desprovimento de normalização da publicação e dos artigos, integridade do corpo editorial, baixa penetração da língua portuguesa no âmbito internacional, baixo grau de originalidade dos artigos científicos e falta de recursos financeiros, como relata Oliveira (2018).

Sabe-se que a comunicação científica normalmente inicia-se na esfera informal,

quando a comunidade científica troca informações com seus pares por meio de conversas, reuniões ou seminários, e torna-se formal quando ocorre a publicação dos resultados. Oliveira (2018) confirma esta ideia ao mencionar que à medida que, nos trabalhos orais, os resultados são descritos e publicados, essa comunicação se formaliza.

A tecnologia da informação proporcionou uma clara conveniência para a criação de periódicos científicos, levando a um aumento do número de revistas eletrônicas espalhadas pela comunidade científica nacional, no entanto, Oliveira (2017) salienta que o editor da publicação nem sempre tem as dimensões específicas que uma revista científica precisa para cumprir seu papel efetivo na comunidade científica.

A busca dos autores por periódicos de elevada importância para publicarem seus artigos provocou nos periódicos a necessidade de atingirem padrões de qualidade que permitam serem aceitos nas bases de dados internacionais de importância para a área do conhecimento em que atuam.

Dessa forma considera-se que para que um periódico científico possa produzir conteúdo de forte impacto acadêmico, visibilidade e abrangência internacional, é preciso atingir os critérios definidos pelas bases de dados internacionais e alcançar. A análise da produção científica, embora não constitua uma novidade, geralmente suscita debates, principalmente em relação aos critérios empregados (DAHLER-LARSEN, 2011 *apud* VOGEL, 2017).

A visibilidade da produção científica é um fator crucial para a disseminação e reconhecimento de pesquisas em diversas áreas do conhecimento. No contexto acadêmico, a visibilidade dos periódicos desempenha um papel central, influenciando diretamente a percepção da qualidade e credibilidade das contribuições científicas. Queiroz, Vilan Filho e Moura (2015), destacam a importância de ser referência de qualidade e credibilidade, podendo ser demonstradas quando um periódico está indexado em bases de dados reconhecidas nacional e internacionalmente.

De acordo com Queiroz, Vilan Filho e Moura (2015, p.4), “pode-se afirmar que as bases de dados multidisciplinares de maior prestígio atualmente são a Web of Science e Scopus”.

Os atributos que contribuem para a visibilidade de um periódico incluem a associação com uma sociedade ou instituição renomada, a presença de um editor comprometido com a excelência, um corpo editorial distribuído geograficamente, uma ampla distribuição geográfica dos autores, publicação online e em acesso aberto, além do idioma predominante

ser o inglês. A presença em índices, o número de downloads visíveis aos leitores, as citações recebidas e o fator de impacto são métricas adicionais que reforçam a visibilidade de um periódico.

A escolha das bases de dados também é um aspecto significativo na avaliação da visibilidade, sendo a Web of Science, Scopus destacadas por Queiroz, Vilan Filho e Moura (2015) como importantes referências para a visibilidade global das pesquisas, e aumentando a probabilidade de acesso e citação dos artigos, contribuindo para o impacto e alcance da produção científica.

As bases de dados citadas têm se tornado cada vez mais relevantes no universo acadêmico, permitindo o acesso a uma vasta quantidade de artigos científicos e possibilitando análises e métricas de citação. Tais ferramentas são importantes para avaliar a qualidade do conhecimento científico produzido, o impacto de periódicos e autores, além de possibilitar a identificação de áreas de pesquisa emergentes.

Web of Science (WOS) é a maior plataforma de informação científica subministrada por Thopson Reurters (que foi comprada por Onex Corporation y Baring Private Equity Asia no último mês de outubro) para a consulta de bases de dados do Institute for Scientific Information (ISI), sua finalidade não é oferecer o texto ou os resumos (ainda que permita a consulta), mas sim proporcionar ferramentas de análise que possibilitem avaliar a qualidade científica das publicações (PÉREZ-ESCODA, 2017).

A importância de conhecer as principais bases de dados para pesquisa e divulgação científica é inquestionável para qualquer pesquisador. Duas plataformas destacam-se nesse contexto: Web of Science (WOS) e Scopus. A Web of Science, fornecida pela Thompson Reuters, é uma plataforma abrangente que oferece ferramentas de análise para avaliar a qualidade científica das publicações. Dividida em três bases de dados por áreas – Science Citation Index Expanded (SCIE), Social Science Citation Index (SSCI), e Arts & Humanities Citation Index (AHCI) – a WOS não se limita a fornecer textos ou resumos, mas se destaca pela análise crítica das publicações. Além disso, em 2015, incorporou o Emerging Sources Citation Index (ESCI)¹, ampliando ainda mais sua abrangência.

Pérez-Escoda (2017) acrescenta que a Scopus, por sua vez, se destaca como a base de dados mais ampla em termos de referências bibliográficas, englobando resumos e citações da literatura científica revisada por pares. A Scopus inclui patentes, websites e dados de produção científica de revistas de todas as disciplinas e oferece uma cobertura extensa e

¹ Os periódicos incluídos no Emerging Sources Citation Index cobrem todas as disciplinas e abrangem desde publicações internacionais e de amplo escopo até aquelas que proporcionam uma área mais regional ou especializada..

diversificada. Essa amplitude e a inclusão de diversos tipos de literatura científica reforçam a posição da Scopus como uma ferramenta indispensável para pesquisadores que buscam informações e referências abrangentes em suas áreas de estudo. Em conjunto, a Web of Science e Scopus desempenham papéis cruciais no suporte à pesquisa e na disseminação do conhecimento científico.

Scopus é a base de dados mais ampla em respeito às referências bibliográficas com resumos e citações de literatura científica revisada (peer-review): 21.900 títulos de revistas (1.800 de livre acesso) de mais de 5.000 editores internacionais e 55 milhões de registros (incluindo patentes, webs y dados de produção científica de revistas de todas as disciplinas) (PÉREZ-ESCODA, 2017).

O uso das bases de dados é considerado fundamental por Pérez-Escoda (2017) para a busca, localização e consulta das publicações científicas mais relevantes em diversas áreas do conhecimento. O autor destaca que publicar em revistas indexadas na Scopus ou na Web of Science é crucial, pois isso assegura a visibilidade do autor nessas bases de dados, garantindo a adequada e necessária divulgação de suas publicações científicas.

Essa visibilidade é considerada fundamental por Pérez-Escoda (2017) para a busca, localização e consulta das publicações científicas mais relevantes em diversas áreas do conhecimento. O autor enfatiza que publicar em revistas indexadas na Scopus ou na Web of Science transcende a simples visibilidade do autor nessas bases de dados; trata-se de assegurar a ampla disseminação do conhecimento científico. Esta visibilidade não apenas promove o reconhecimento do trabalho do autor, mas também garante que as pesquisas possam ser acessadas por um público vasto e diversificado, incluindo pesquisadores, bibliotecas, universidades, alunos e professores interessados nos temas abordados.

Pérez-Escoda (2017) ressalta, assim, que estas bases de dados não servem apenas como ferramentas aliadas essenciais para os pesquisadores na compilação de bibliografia atual e específica da área, mas também na promoção de uma cultura de acesso aberto à informação e pesquisas de ponta. Além disso, a indexação em tais bases é um ponto de referência valioso na busca por revistas adequadas para a publicação de trabalhos científicos, o que contribui significativamente para o impacto social das pesquisas. A circulação ampla do conhecimento científico é fundamental para que este possa ser aplicado e contribuir com o desenvolvimento da sociedade, incluindo a formulação de políticas públicas, inovações tecnológicas e soluções para problemas globais. Portanto, a visibilidade alcançada por meio dessas bases de dados é um componente essencial na construção de uma sociedade mais informada, justa e sustentável.

Conhecer o papel das bases de dados internacionais na comunicação científica é fundamental para entender como a informação científica é produzida, distribuída e utilizada atualmente. Ademais, a análise da produção e disseminação de informações científicas é relevante para compreender a evolução do conhecimento em diferentes áreas do saber.

De acordo com Oliveira (2018), a avaliação da produção científica em várias áreas do conhecimento permite entender o comportamento da ciência por meio de indicadores bibliométricos, bem como análises epistemológicas, históricas e estudos métricos da informação, considerando o contexto em que foram produzidos. A avaliação da produção científica através de diversas áreas do conhecimento é fundamental para compreender as dinâmicas e tendências da ciência. Isso é feito utilizando-se de indicadores bibliométricos, que são ferramentas estatísticas aplicadas à literatura científica e documental. Esses indicadores permitem medir a produção, disseminação e impacto do conhecimento científico.

Por exemplo, a análise de citações, um dos indicadores bibliométricos mais conhecidos, ajuda a identificar quais pesquisas são mais influentes na comunidade científica. Outros indicadores incluem o número de publicações de um autor, a frequência com que um artigo é citado, e o fator de impacto de periódicos, que mede a média de citações de artigos publicados em determinada revista.

Esses indicadores bibliométricos são essenciais para avaliar não apenas o volume de pesquisa produzido em diferentes campos, mas também a qualidade e relevância dessa pesquisa. Eles fornecem insights sobre como a ciência está evoluindo, quais áreas estão ganhando atenção e como as redes de colaboração científica estão se formando. Além disso, ajudam instituições de financiamento, acadêmicas e governamentais a tomar decisões informadas sobre onde investir recursos.

Portanto, ao analisar a produção científica utilizando indicadores bibliométricos, é possível obter uma visão abrangente e quantitativa do comportamento da ciência. Isso inclui entender quais áreas estão crescendo, quais temas são emergentes e como a ciência está sendo comunicada e utilizada pela comunidade global. Essa abordagem fornece uma base sólida para a tomada de decisões estratégicas em pesquisa e desenvolvimento,

Ainda conforme Oliveira (2018), a citação é um indicador claro e objetivo da comunicação científica, permitindo a identificação de grupos de cientistas e suas publicações. Esse indicador é utilizado para evidenciar os pesquisadores de maior impacto em uma área, assim como seus paradigmas e procedimentos metodológicos relevantes, bem como os pesquisadores de vanguarda que contribuem para a construção de novos conhecimentos na

área.

Entende-se que as publicações científicas precisam aderir a múltiplos requisitos e passar por diferentes avaliações para serem reconhecidas pela comunidade científica como um veículo de alta qualidade. A avaliação de publicações científicas periódicas é um processo essencial na comunidade acadêmica e científica. Essas avaliações têm como objetivo garantir a qualidade e a validade dos artigos científicos que são publicados em periódicos.

Sabe-se que o contexto da avaliação da qualidade de publicações científicas se entrelaça com a compreensão do papel das bases de dados internacionais na comunicação científica. No âmbito da avaliação, Gonçalves, Ramos e Castro (2006), alinhados com Krzyzanowski e Ferreira (1998), destacam a necessidade de um comprometimento conjunto de autores, editores e avaliadores em direção à excelência das publicações. Os autores delineiam critérios abrangentes, divididos entre aspectos formais e de conteúdo, que vão além da mera validação do conteúdo científico. Estes critérios abordam a qualidade da produção editorial, como periodicidade, pontualidade, normalização, trabalho editorial, difusão, indexação, endogenia e indicadores bibliométricos. Essa abordagem ressalta a importância de considerar não apenas o mérito científico, mas também a forma como o conhecimento é apresentado e disseminado.

Assim, a busca pela qualidade na comunicação científica não apenas demanda padrões rigorosos de avaliação, mas também requer uma compreensão aprofundada da infraestrutura global que sustenta a disseminação do conhecimento científico.

3.2 Avaliação de periódicos

A avaliação de periódicos desempenha um papel importante no cenário acadêmico, proporcionando uma base sistemática para a análise e classificação da qualidade das publicações científicas. Este processo, em geral complexo e multifacetado, visa não apenas quantificar, mas também qualificar a contribuição de um periódico para o avanço do conhecimento em sua área de atuação. Diversas métricas e critérios são empregados nesse escopo, indo desde a frequência de citações até a relevância temática e a abrangência internacional.

A compreensão dessas metodologias de avaliação é vital para pesquisadores, instituições acadêmicas e editores, uma vez que impacta diretamente no reconhecimento e na visibilidade das pesquisas, influenciando a tomada de decisões relativas à publicação e disseminação do conhecimento científico. Dentro dessa perspectiva, a análise da avaliação de

periódicos emerge como um elemento essencial para a construção e consolidação do arcabouço acadêmico.

Sabe-se que fatores ligados ao corpo editorial e à revisão por pares também interferem na qualidade das revistas científicas. Muitos editores assumem esse cargo sem passar por treinamentos ou orientações para exercer a função e vão aprendendo como lidar com a editoração científica no decorrer de suas atividades e por isso nem sempre têm compreensão imediata dos critérios de excelência para uma revista científica, Boas *et al.* (2021, p. 31) confirma essa afirmação ao dizer que “a editoração de periódicos científicos é uma atividade permeada de problemáticas que nem sempre são de conhecimento dos editores”. No entanto, é importante destacar que as equipes editoriais e seus editores, frequentemente munidos apenas de boa vontade e motivação para explorar esse universo, conseguem impulsionar suas revistas mesmo diante de desafios.

Ferreira (2011) também aborda essa temática quando diz que envoltos nesse mesmo cenário estão as equipes editoriais, que se empenham para manter a qualidade, periodicidade e pontualidade dos periódicos nos quais atuam. O capital humano e a estrutura física, apesar de em muitas ocasiões ficarem em segundo plano, são essenciais para que se consiga alcançar a qualidade desejada.

Criar um site para disponibilizar um periódico em acesso aberto é muito importante nessa era online em que a comunicação científica se encontra, porém Oliveira (2018) ressalta que tão importante quanto torná-las acessíveis é estruturar a publicação dentro dos parâmetros necessários para obter a visibilidade nacional e internacional. No que diz respeito ao foco dessa pesquisa, existem características que são fundamentais dentro do processo editorial para alcançar a visibilidade internacional.

Oliveira (2018) ressalta que o acesso aberto proporcionado pela internet tem corroborado com o surgimento de iniciativas que facilitam o acesso à informação através de bases de dados, portais de periódicos, repositórios institucionais e bibliotecas digitais. Além disso, a autora cita o software OJS como importante sistema de gestão do fluxo editorial para periódicos eletrônicos.

Desde 2003, especificamente no Brasil, ocorreu a customização do Open Journal Systems¹ (OJS), software que gerencia revistas eletrônicas e que foi desenvolvido pela University of British Columbia, e que passou a ser denominado Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER). O Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), que traduziu o OJS e realizou a distribuição do SEER, proporcionou também a capacitação técnica dos editores científicos brasileiros que desejavam publicar periódico

científico em acesso livre. A partir da disseminação do uso do SEER, observou-se um crescimento exponencial de periódicos produzidos nas universidades (OLIVEIRA, 2017, p. 18).

Ao adotar o acesso aberto, um periódico incorpora a característica de ter arquivos abertos, seguindo a iniciativa da Open Archives Initiative (OAI), que viabiliza a interoperabilidade entre sistemas por meio de provedores de dados ou serviços. Vale ressaltar também que os periódicos científicos de acesso aberto costumam informar sobre suas políticas de publicação de seu conteúdo.

Com o avanço da tecnologia, é possível observar que as interfaces de periódicos vêm se aprimorando, a utilização do OJS3 possibilita uma interface amigável de fácil compreensão, tornando possível inclusive uma redução no número de clicks dentro da página web. Passos (2016) salienta que possuir uma interface que permita identificar informações e propicie uma boa experiência de navegação do usuário são características importantes para periódicos científicos. Para a autora, a importância dessas características de usabilidade se dá pois a boa aparência da revista também transmite confiança aos leitores uma vez que a apresentação visual da revista afeta sua funcionalidade e agrega valor ou não.

Junto com este avanço veio o aumento no número de publicações periódicas online de acesso aberto. Em meio ao surgimento de tantas publicações, os editores buscam consolidar seus periódicos em sua comunidade científica para atender sua função precípua que é disseminar informação específica de qualidade em cada área do conhecimento. Para cumprir esta função é necessário que o periódico desperte interesse dos cientistas de submeter suas pesquisas em seus periódicos.

Um periódico passa a atrair autores de qualidade quando é reconhecido como uma publicação de excelência, estabelecendo assim uma relação de interdependência entre ambos. A principal função dos periódicos científicos é disseminar e recuperar informações, destacando a importância da visibilidade tanto para as publicações quanto para seus autores e editores.

No entanto, sabe-se que para produzir periódicos científicos de alta qualidade, são necessários recursos financeiros para manter uma infraestrutura adequada e permanente para publicar seus periódicos. Além disso, para manter a boa gestão de uma revista científica, alguns cargos são recomendados:

Secretaria (atendimento), editor-executivo ou gerente (aspectos administrativos, financeiros e de produção), revisor (verificação das normas e apresentação do artigo), revisor editorial (verificação do enquadramento do manuscrito conforme a

política editorial), comitê ou conselho de política editorial (grupo que estabelece as regras editoriais, missão, regulamento, critérios de seleção e recusa de manuscritos, orçamento e política de preservação do conteúdo), corpo editorial científico (pesquisadores da área da especialidade da revista, são responsáveis pelo conteúdo, asseguram o rigor científico. Nesse grupo deve-se evitar a endogenia), editor-assistente ou adjunto (responsável por tarefas administrativa e editorial, pode substituir o editor), editor associado ou editor de área (responsável por uma área temática, pode aceitar ou rejeitar os manuscritos), editor de seção (responsável por seções específicas da revista como, por exemplo, as resenhas), editor consultivo (deve ter larga experiência, pode aconselhar o editor), revisores (árbitros, pareceristas, referees, consultores ad hoc ou revisores ad hoc) (TRZESNIAK, 2009 *apud* OLIVEIRA, 2017).

Por conseguinte, um periódico científico se torna referência de qualidade em sua área conforme é indexado em indexadores de prestígio, principalmente internacionais que lhe conferem maior visibilidade, eleva o número de artigos recebidos, consequentemente aumenta a taxa de rejeição, elevando sua qualidade e credibilidade perante a comunidade científica.

Muitas bases de dados têm regras muito estritas para aceitar trabalhos, o que torna complicado atender a todas essas exigências. Além disso, conforme mencionado por Santos (2010), há um incentivo financeiro para que os autores publiquem em revistas internacionais. Isso faz com que muitos bons escritores não queiram publicar seus trabalhos em revistas brasileiras de qualidade média. Pesquisadores internacionais buscam por rankings de periódicos, gerando um desinteresse por periódicos menos qualificados.

Oliveira (2018) expressa o desafio contínuo que é para os editores, lograrem uma boa nota no Qualis, e enfrentar avaliações que nem sempre são justas, uma vez que algumas áreas do conhecimento têm direcionado os critérios de qualidade ao índice do fator de impacto.

A Capes é a entidade responsável por avaliar e cancelar os Programas de pós-graduação (PPGs) *stricto sensu* (mestrado e doutorado) e, dentre suas competências, está a de estratificar a qualidade da produção intelectual dos docentes e discentes dos programas, majoritariamente representada pelas publicações em periódicos científicos. O Qualis Periódicos é a instância da Capes responsável pela avaliação dos periódicos, é um sistema nacional que avalia os periódicos científicos utilizados como plataforma de publicação pelos pesquisadores ligados aos PPGs de instituições brasileiras (BOAS *et al.*, 2021, p. 31).

Mendonça (2016, p. 86) relata alguns critérios que os editores precisam atingir para alcançar a qualidade da publicação:

[...] o esforço rumo à qualidade das publicações deve ser um compromisso tanto de autores quanto de editores e avaliadores. Para tal, utilizam-se critérios que ajudam a verificar a qualidade aos periódicos científicos. Existem diversos modelos de avaliação, passíveis de adaptação com o fim de suprir necessidades específicas. Afora ajustamentos pontuais, Gonçalves, Ramos e Castro (2006), em consonância com Krzyzanowski e Ferreira (1998), distribuem os critérios em aspectos formais e

de conteúdo. Os primeiros levam em conta formato e apresentação. Estão relacionados à qualidade da produção editorial. Dentre eles, os principais são: periodicidade e pontualidade; duração; normalização; trabalho editorial; difusão e indexação; endogenia; e, indicadores bibliométricos (MENDONÇA, 2016, p. 86).

Em seus pressupostos, Passos (2016) destaca que o idioma português tem pouca penetração no exterior. A afirmação de Passos (2016) é confirmada por Oliveira (2017), que ainda menciona o baixo grau de originalidade dos artigos científicos publicados, a irregularidade na periodicidade também é um problema constantemente enfrentado. Essa irregularidade se deve a fatores como por exemplo a pouca quantidade de pareceristas.

Oliveira (2017) destaca ainda que outro aspecto importante a ser observado é que a qualidade dos periódicos científicos está relacionada a critérios como o número de citações obtidas por meio do fator de impacto.

Além disso, os aspectos teóricos do Sistema Qualis, o fator de impacto e a popularidade dos periódicos científicos são utilizados em alguns casos como forma de avaliação dos periódicos científicos. Ainda que sem premeditação, a escolha da publicação científica, seja para leitura ou para publicação, depende de algum aspecto que o leitor ou autor entende como qualidade.

A necessidade de uma maior internacionalização na publicação de artigos emerge como um desafio crucial imposto pelas agências de fomento às editorias. A expectativa é que as revistas brasileiras possam atrair a contribuição de autores estrangeiros, conferindo, assim, um caráter mais global às publicações. Teoricamente, essa abordagem visa elevar o impacto do periódico; no entanto, essa suposição carece de comprovação empírica. Um ponto relevante a ser considerado é que as revistas, sejam elas brasileiras ou de outros países, geralmente têm a tendência de publicar autores de sua própria nação ou região, o que pode comprometer a eficácia dessa iniciativa (BARATA, 2019, p. 937).

Barata (2019) afirma em seus pressupostos que é necessário reconhecer que as revistas vinculadas a entidades internacionais demonstram uma maior diversidade de autores. Este cenário destaca a necessidade de uma reflexão mais aprofundada sobre estratégias eficazes para a internacionalização das publicações científicas, considerando não apenas a origem geográfica dos autores, mas também fatores que promovam um diálogo verdadeiramente global e enriquecedor no contexto da pesquisa acadêmica.

A busca por maior internacionalização na publicação dos artigos é outro dos desafios colocados pelas agências de fomento para as editorias. Pretende-se que as revistas brasileiras sejam capazes de atrair a publicação de autores estrangeiros dando assim, caráter mais internacional às publicações, o que, teoricamente levaria a

um aumento no impacto do periódico. Tal suposição, no entanto, carece de comprovação empírica e ignora que revistas nacionais, brasileiras ou de outros países, tendem a publicar autores do próprio país ou região. Apenas as revistas publicadas por entidades internacionais apresentam maior diversidade de autores (BARATA, 2019, p. 937).

3.3 Capes os critérios do Qualis

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) é uma agência do governo federal brasileiro responsável pela avaliação da qualidade dos cursos de pós-graduação no país. A avaliação quadrienal, que ocorre desde 1998, é um dos principais mecanismos utilizados pela Capes para aferir a qualidade dos programas de pós-graduação e decidir sobre a distribuição de recursos públicos para a área.

No Brasil, a instituição responsável por qualificar periódicos é a CAPES, através do programa Qualis, com estratos que indicam sua qualidade, sendo o nível A1 representando o mais elevado, seguido em ordem decrescente por A2, A3, A4, B1, B2, B3, B4 e C. O estrato C possui peso zero na avaliação, estabelecendo uma hierarquia que reflete a priorização de publicações de maior impacto e relevância nos critérios de avaliação. Alguns periódicos publicam artigos de mais de uma área do conhecimento e para esses casos, a classificação exclusiva do periódico é determinada pela área na qual o periódico tem maior aplicação, sendo denominada como área-mãe.

Em seu documento técnico do Qualis periódicos, a CAPES (2023) aborda o processo de avaliação da pós-graduação *stricto sensu* conduzido pela instituição, esclarece que constitui-se em uma abordagem multifacetada, empregando diversos instrumentos para organizar e orientar as atividades das comissões ad-hoc distribuídas nas 49 áreas de avaliação. Entre esses instrumentos, destaca-se o Qualis Periódicos, uma ferramenta que desempenha importante papel na qualificação indireta da produção intelectual. Essa metodologia realiza uma análise minuciosa da qualidade dos veículos de divulgação, ou seja, os periódicos científicos utilizados pelos programas de pós-graduação. Através dessa análise, o Qualis Periódicos gera uma lista classificatória, proporcionando uma visão estruturada e hierárquica dos veículos de divulgação adotados pelos programas, o que, por sua vez, reflete na avaliação da qualidade da produção científica.

A classificação resultante do Qualis Periódicos não apenas serve como um indicador da qualidade dos periódicos utilizados, mas também orienta a escolha dos programas de pós-graduação, influenciando diretamente na visibilidade e no impacto das produções acadêmicas. Ao estabelecer um elo entre a qualidade dos veículos de divulgação e a avaliação da produção

intelectual, o Qualis Periódicos emerge como um importante mecanismo de direcionamento, fomentando a excelência na pós-graduação *stricto sensu* e promovendo a busca contínua por padrões elevados de qualidade na produção científica.

Boas *et al.* (2021) ressalta que a avaliação da qualidade editorial de periódicos científicos está relacionada à avaliação da própria produção científica, pois aborda questões de acessibilidade, interoperabilidade, preservação, internacionalização, usabilidade, transparência e, principalmente, a natureza científica do produto publicado.

Os critérios quantitativos são medidos por plataformas independentes, Barata (2016) destaca que as fontes de dados bibliométricos mais utilizadas são JCR (Journal Current Report), Scopus e SciELO. Barata (2016) destaca que as fontes de dados bibliométricos mais utilizadas são o fator de impacto, as citações por documento citável e o índice “h”. Revistas que ainda não estão indexadas em bases de dados internacionais conseguem gerar um índice h através do Google Acadêmico, este no entanto não tem seus critérios explícitos e sua avaliação por vezes se torna subjetiva.

Para que um artigo seja lido e citado, é fundamental garantir sua acessibilidade. Os locais mais propícios para essa divulgação são as bases de periódicos internacionais, onde a maioria dos pesquisadores conduz suas investigações, considerando que essas bases abrigam periódicos de maior credibilidade na comunidade acadêmica. Portanto, os editores científicos estabelecem como meta a inclusão nessas bases, visando conferir maior reputação aos seus periódicos.

[...] para ser lido e citado, um artigo precisa ser encontrado pelo leitor. Os instrumentos de busca são os índices e periódicos de resumo ou bases de dados bibliográficas especializadas. Mas apenas os periódicos mais prestigiosos são sistematicamente analisados e incluídos nos índices e periódicos de resumo e nos índices de citação internacionais [...] Essas bases de dados, adotadas internacionalmente como fonte de referência para medir citações e impacto de artigos, autores e títulos, incluem apenas uma percentagem muito pequena de títulos provenientes dos países em desenvolvimento (MUELLER, 1999).

Para o Qualis, uma revista presente em diferentes bases de dados, indexadores e índices, tem potencializada sua visibilidade, aumentando também a possibilidade de leitura e citação de artigos e ainda os índices bibliométricos do periódico. Como essas bases exigem que as revistas cumpram muitos critérios de avaliação, entende-se que se um periódico passou pelo crivo de exigência delas, então ele atingiu um nível de qualidade editorial e de conteúdo elevado.

Os padrões de qualidade editorial coletados pelos indexadores de alguma forma

obrigam editores e conselhos editoriais de áreas do conhecimento a se preocuparem com essas questões. No entanto, existem indexadores inclusivos que não possuem critérios de avaliação, basta que a revista manifeste o interesse de pertencer a eles e realizar a submissão para serem aceitas, alguns desses indexadores são o Latindex, Diadorim, Livre, dentre outros. Por isso não basta estar presente em indexadores para ter uma boa avaliação no qualis e sim estar em indexadores que exigem critérios de qualidade. Para administrar esse tipo de situação e aferir grau de qualidade à periódicos que ainda não passaram nenhum tipo de avaliação além de seus próprios conselhos editoriais, Boas *et al.* (2021, p. 41) afirma que o Qualis Periódicos exige mesmo para extratos mais baixos da avaliação, que as revistas sejam avaliadas e comprovem que os critérios básicos de cientificidade estão sendo cumpridos.

No início de 2019, conforme a CAPES (2023) contextualiza em seu documento, novos grupos foram constituídos em resposta à demanda formalizada pelo Colégio das Humanidades, visando abordar as especificidades das áreas e dos Colégios, além de estabelecer um Qualis que incorporasse métricas quantitativas abertas, passando a utilizar o índice h5 do Google Scholar. Essa iniciativa reflete a busca contínua por aprimorar os critérios de avaliação e classificação, promovendo maior transparência e alinhamento com as demandas da comunidade acadêmica. “A classificação única do periódico é dada pela área em que o periódico possua maior uso, denominada de área-mãe” (CAPES, 2023, p. 8). A aprovação final da metodologia aconteceu em setembro de 2020.

Os princípios adotados pelo novo modelo do Qualis foram os seguintes:

1. Cada periódico só recebe um estrato de qualidade (Classificação única); 2. O estrato é atribuído por uma única área de avaliação, chamada área-mãe; 3. O estrato é obtido a partir de uma referência objetiva (metodologia que considera indicadores objetivos e um modelo matemático); 4. A referência são os indicadores bibliométricos e seus percentis (COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR - CAPES, 2023, p. 7).

Estabelecidos os periódicos e sua área-mãe, procede-se à incorporação das informações quantitativas dos indicadores bibliométricos. No âmbito do Qualis-Referência, foram adotadas métricas provenientes de diferentes bases, visando oferecer uma avaliação abrangente da produção científica dos periódicos em análise.

Foram selecionados os indicadores Scopus que possui o CiteScore e o percentis, a Clarivate que ocorre por meio dos percentis, calculados a partir do Fator de Impacto através do Journal Citation Reports (JCR). E ainda, o Google Scholar o qual sua participação leva em consideração os índices h, com o cálculo dos índices h5 e h10.

A seleção desses indicadores busca fornecer uma análise aprofundada sobre a

qualidade e impacto dos periódicos no contexto acadêmico e científico. Ao integrar fontes de relevância, como Scopus, Clarivate e Google Scholar, almeja-se compreender de forma abrangente as diversas facetas da produção científica, proporcionando assim um embasamento sólido para a avaliação dos periódicos.

Com a implementação da nova metodologia de avaliação, a classificação de cada periódico passou a ser singular, proporcionando uma maior equivalência e comparabilidade entre as diversas áreas de avaliação. Essa mudança representou uma significativa evolução, pois abandonou-se o uso de critérios indiretos, passando a adotar indicadores bibliométricos de referência internacional. Nesse contexto, a distribuição dos estratos deixou de depender de limites pré-estabelecidos, sendo agora realizada com base em referências externas de impacto. A CAPES (2023), em seu relatório, enfatizou a importância dessa abordagem mais alinhada com padrões internacionais, fortalecendo a qualidade e a precisão do processo de avaliação dos periódicos acadêmicos.

É possível perceber que a avaliação quadrienal da Capes é uma ferramenta importante para a melhoria da qualidade da pós-graduação no Brasil, uma vez que permite a identificação de programas que precisam de apoio e de programas que não estão cumprindo os requisitos mínimos de qualidade. É importante ressaltar que a avaliação deve ser vista como um processo contínuo e não como um fim em si mesmo. Os programas de pós-graduação devem buscar constantemente melhorias em sua estrutura e na formação de seus recursos humanos, visando sempre a excelência acadêmica e a contribuição para o desenvolvimento do país.

Barata (2016) afirma que a classificação dos periódicos não é duradoura já que a cada ano uma listagem de periódicos é gerada a partir dos dados sobre a produção científica publicada sob a forma de artigos informados pelos programas nos aplicativos da Capes. Essa forma de geração da listagem faz com que ela seja sempre um retrato posterior, pois é sempre referente aos anos anteriores cujos dados já foram informados para a Capes.

O Qualis Periódicos não é uma classificação absoluta, estando sujeita a revisão permanente. Tendo em vista que a classificação é sempre feita a posteriori, conforme será detalhado em outro item, não é aconselhável que a lista sirva de referência para ações futuras, tais como a escolha de periódicos para submissão de artigos. A escolha de um periódico para a submissão deveria levar em conta, entre outros aspectos, o público-alvo do próprio artigo, o escopo dos diversos periódicos em um mesmo campo científico, a credibilidade, a rapidez no processo de julgamento e de publicação, a competitividade expressa pela taxa de rejeição, a circulação que os periódicos têm na comunidade de interesse e seu prestígio, o que pode ser indiretamente avaliado por diferentes medidas de impacto (BARATA, 2019).

O critério de avaliação de programas de pós-graduação da Capes está diretamente

relacionado com a avaliação dos periódicos científicos. Isso ocorre porque um dos principais indicadores utilizados pela Capes para avaliar os programas de pós-graduação é a produção científica dos docentes e discentes, que inclui artigos publicados em periódicos científicos.

Dessa forma, os periódicos científicos avaliados pela Capes e incluídos no Qualis servem como uma referência importante para a avaliação da qualidade da produção científica dos programas de pós-graduação. Além disso, a classificação dos periódicos no Qualis também pode influenciar na avaliação do próprio programa de pós-graduação, uma vez que as publicações em periódicos de maior impacto científico tendem a ser mais valorizadas pela Capes.

Portanto, a relação entre o critério de avaliação de programas de pós-graduação e os periódicos científicos é bastante estreita, já que os periódicos são um dos principais indicadores utilizados pela Capes para avaliar a produção científica dos programas de pós-graduação e, consequentemente, a qualidade da formação oferecida por eles.

Na literatura é possível identificar dois pontos avaliados no que diz respeito a aspectos extrínsecos e intrínsecos indiretos. Para a avaliação da qualidade da forma de um periódico científico nas políticas de indexadores multidisciplinares e nos critérios gerais apresentados pelas comissões de área da CAPES no WebQualis como explicita Oliveira (2018):

[...] frequentemente dois pontos são avaliados: o primeiro considera os aspectos ligados ao processo, em que os fatores relacionados com a gestão editorial (regras de submissão, prazos de avaliação, disponibilização de artigos, entre outros) são analisados; e o segundo enfatiza o resultado, ou seja, a análise de citações, e o nível de impacto que os artigos publicados exercem na comunidade científica (OLIVEIRA, 2017, p. 19).

São inúmeros os critérios que os editores precisam atender para submeter com confiança o periódico à indexação. Para que uma revista científica cumpra uma de suas funções, a disseminação do conhecimento científico, ela precisa circular e atender a alguns requisitos de visibilidade.

Além disso, os programas de pós-graduação são avaliados continuamente pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) através de seus periódicos que também são avaliados por meio do sistema Qualis. Boas (2021, p. 48) confirma esta afirmação quando diz que “o Qualis Periódicos tem como função primordial avaliar os Programas de Pós-Graduação brasileiros e, consequentemente, avaliar a ciência brasileira produzida por esses programas”.

O Qualis é, na verdade, um sistema usado para avaliar programas de pós-graduação, e

não revistas científicas. Ele não se baseia em medidas bibliométricas para classificar publicações. Além disso, essa classificação não é fixa a longo prazo. A Capes faz uma nova avaliação das revistas de cada área todo ano, levando em conta critérios estabelecidos pelas bases de dados como Web of Science, Scopus e Google Acadêmico. Isso faz com que as revistas busquem ser aceitas por essas bases para melhorar sua classificação no Qualis.

3.4 Bibliometria

Os estudos métricos da informação têm se tornado cada vez mais importantes na era da informação digital. Esses estudos se concentram em coletar e analisar dados quantitativos sobre a produção, distribuição, uso e impacto de informações em diversas áreas do conhecimento. Eles são utilizados para avaliar a efetividade das políticas e práticas de gestão da informação, bem como para identificar tendências e padrões na comunicação científica e na produção de conhecimento. Dessa forma, fornecem uma base empírica para a tomada de decisões informadas em diversos setores, incluindo bibliotecas, editoras, instituições de pesquisa e governos.

O termo bibliometria refere-se a “técnica quantitativa e estatística de medição dos índices de produção e disseminação do conhecimento científico” (ARAÚJO, 2006, p. 12). Inicialmente, desenvolveu-se a partir da elaboração de leis empíricas sobre o comportamento da literatura, destacando-se como principais marcos desse desenvolvimento, a lei de Lotka (1926), método de medição da produtividade de cientista, a lei de Bradford (1934) sobre a dispersão do conhecimento científico e a lei de Zipf (1949), modelo de distribuição e frequência de palavras num texto.

A mensuração desses parâmetros tem na biblioteconomia um ramo próprio denominado bibliometria, cujo nascimento começou com os estudos de “bibliografia estatística” - termo cunhado por Hulme em 1923 - o qual foi rebatizado por Otlet em 1934 com o termo bibliometria. A bibliometria não é um estudo novo, Araújo (2006) descreve sobre o surgimento dessa ciência.

“[...] tal como procede a demografia ao recensear a população” (FONSECA, 1986, p. 10), surge no início do século como sintoma da necessidade do estudo e da avaliação das atividades de produção e comunicação científica. Desenvolve-se inicialmente a partir da elaboração de leis empíricas sobre o comportamento da literatura, sendo que, entre os principais marcos de seu desenvolvimento (TAGUESUTCLIFFE, 1992, p. 2, tradução nossa), estão o método de medição da produtividade de cientistas de Lotka (1926), a lei de dispersão do conhecimento

científico de Bradford (1934) e o modelo de distribuição e frequência de palavras num texto de Zipf. (1949) (ARAÚJO, 2006, p. 12).

Sabe-se que esse tipo de método de medição apresentou uma evolução histórica significativa, sendo ainda objeto de discussão em questões atuais. A análise de citações tem estado muito presente quando se envolve avaliação de periódicos. Dessa forma os autores e periódicos podem avaliar a si mesmos e aos seus pares em relação ao impacto e visibilidade que suas produções alcançam baseados na frequência de análise de citações.

Uma citação é tomada como indicador objetivo e claro da comunicação científica. Ela permite a identificação de grupos de cientistas e suas publicações, com a finalidade de evidenciar os pesquisadores de maior impacto de uma área, apontando seus paradigmas, procedimentos metodológicos pertinentes e os pesquisadores de vanguarda que constroem o novo conhecimento na área (OLIVEIRA, 2018, p. 58).

A definição de qualidade é um processo que para medi-la são utilizados alguns parâmetros que se utilizam da Bibliometria, consistindo na análise da produção científica através de indicadores que refletem o nível de desenvolvimento de uma área do conhecimento ou de um campo científico. Em seu site a Elsevier (2024) publicou:

O teste final da utilidade de um artigo e de um periódico é o uso que seu conteúdo é dado pela sociedade. Esta utilidade é medida apenas de forma muito indireta por citações de pares. Muitas publicações que têm enorme influência na sociedade, por exemplo, jornais e revistas diários e semanais, não fazem uso público de métricas de impacto, sendo sua qualidade e eficácia medidas por fatores como lucratividade e números de leitores. No entanto, as medidas bibliométricas tornaram-se índices fundamentais de sucesso para autores, editores, editoras e instituições (ELSEVIER, 2024, tradução nossa).

O ponto em questão destacado pela Elsevier evidencia que, tradicionalmente, a medida de sucesso acadêmico tem sido baseada em citações por pares, o que é uma maneira indireta de avaliar a influência e relevância de uma pesquisa na comunidade científica. No entanto, como mencionado, essa abordagem pode não capturar completamente a utilidade prática e o impacto social de certas publicações.

Publicações como jornais e revistas, diários e semanais muitas vezes têm uma influência significativa na sociedade, mas sua qualidade e eficácia são avaliadas por critérios diferentes, como lucratividade e número de leitores. Essas formas de avaliação não são refletidas nas métricas acadêmicas tradicionais.

Por outro lado, para Araújo (2006) as métricas bibliométricas, que incluem índices como fator de impacto, h-index e outros, tornaram-se primordiais na avaliação do sucesso para autores, editores, editoras e instituições acadêmicas. Essas métricas proporcionam uma

maneira mais tangível de quantificar a influência de uma pesquisa na comunidade acadêmica, embora não capture necessariamente o impacto prático ou social mais amplo.

É importante reconhecer que diferentes tipos de publicações têm objetivos distintos e, portanto, podem ser avaliados de maneiras diferentes. A coexistência de abordagens como métricas acadêmicas e critérios de sucesso mais amplos é um reflexo da diversidade de propósitos que as publicações podem ter na sociedade. A discussão sobre como medir e reconhecer o impacto, tanto acadêmico quanto social, continua a evoluir à medida que se busca uma compreensão mais abrangente da contribuição da pesquisa para o conhecimento e para a sociedade.

4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O escopo desta pesquisa visa realizar uma análise aprofundada sobre os meios pelos quais um periódico de origem nacional pode obter reconhecimento e inclusão nos principais indexadores internacionais, notadamente o Scopus e a Web of Science. Tais plataformas oferecem a oportunidade de mensurar, por meio de métricas específicas, o alcance, a visibilidade e o impacto de um artigo dentro da comunidade científica. Essa abordagem objetiva minimizar os fatores subjetivos, envolvidos em avaliações de qualidade de artigos ou publicações, proporcionando uma avaliação mais objetiva.

No contexto da avaliação de periódicos no Brasil, a crítica à utilização do fator de impacto é evidenciada pela falta de representação dos periódicos brasileiros na Web of Science, conforme salientado por Nascimento (2016). A ausência de um contingente expressivo de periódicos nacionais nessa base de dados cria um cenário desfavorável para a avaliação do impacto dos nossos periódicos, uma vez que o fator de impacto não considera as citações provenientes de periódicos locais. Essa perspectiva destaca a importância de repensar as métricas de avaliação, considerando a peculiaridade da produção científica brasileira e reforçando a necessidade de critérios mais alinhados com a realidade e contribuição específicas do cenário acadêmico nacional.

No Brasil, uma das principais críticas ao fator de impacto é a falta de representação de periódicos brasileiros entre os títulos indexados na Web of Science, pois a ausência de um conjunto significativo de periódicos brasileiros nessa base de dados desfavorece o posicionamento de impacto de nossos periódicos, uma vez que não leva em conta as citações recebidas de periódicos locais (NASCIMENTO, 2016, p.12).

Ao explorar estratégias eficazes para a inserção em indexadores renomados, esta pesquisa contribui para a compreensão aprofundada das práticas que podem potencializar a visibilidade e a influência de periódicos nacionais no cenário científico internacional.

Foram considerados apenas os indexadores internacionais e delimitou-se a pesquisar as bases de dados Web of Science e Scopus por serem as mais relevantes no contexto internacional e na avaliação do Qualis, já que de acordo com a CAPES, para um periódico alcançar as classificações A1 e A2 é necessário estar indexado na Scopus.

A compreensão dos critérios de qualidade requeridos pelas duas bases de dados abordadas nesta pesquisa demandou um levantamento metódico dos parâmetros avaliados pela Scopus e Web of Science. Esse processo envolveu uma análise detalhada, seguindo um

método estruturado, a fim de identificar e compreender de maneira abrangente os critérios adotados por cada uma dessas plataformas. A abordagem adotada neste estudo permitiu uma exploração aprofundada dos critérios de qualidade estipulados pelas bases de dados em questão, contribuindo assim para uma análise crítica e fundamentada no contexto da avaliação científica.

Na presente dissertação, realizou-se uma análise estrutural dos critérios de qualidade estabelecidos pelas bases de dados Scopus e Web of Science. A metodologia adotada baseou-se nos princípios teóricos propostos por Bardin (1977) que desde a organização preliminar dos dados até a análise estrutural para identificar padrões e estruturas subjacentes, envolvendo diversas etapas para a identificação e interpretação dos padrões subjacentes que orientam os critérios de avaliação de periódicos científicos nessas plataformas.

A análise documental permite passar de um documento primário (em bruto), para um documento secundário (representação do primeiro). São, por exemplo, os resumos ou abstracts (condensações do documento segundo certas regras); ou a indexação, que permite, por classificação em palavras-chave, descritores ou índices, classificar os elementos de informação dos documentos, de maneira muito restrita." (BARDIN, 1977, p. 46).

A aplicação da avaliação de conteúdo a partir de técnicas de análise descritas por Bardin (1977), embora o autor frequentemente associe, em seus pressupostos, à análise de conteúdo textual ou discursivo, demonstrou sua versatilidade e eficácia ao explorar características dos critérios de qualidade para avaliação de periódicos científicos. A análise foi realizada conforme os passos descritos a seguir:

Organização dos Dados: Inicialmente, os critérios de qualidade de cada base de dados foram organizados em planilhas individuais. Esta etapa preliminar é essencial na análise estrutural, pois facilita a compilação e sistematização dos dados que serão submetidos à análise. A utilização de planilhas permitiu uma visualização estruturada e detalhada dos critérios, propiciando a identificação de padrões e estruturas subjacentes.

Comparação e Identificação de Padrões: Subsequentemente, o procedeu-se à comparação dos critérios das duas bases de dados, elaborando quadros que destacam tanto as semelhanças quanto as diferenças entre eles. Esta etapa reflete a essência da análise estrutural, cujo objetivo é identificar padrões subjacentes que organizam o conteúdo analisado. Por meio desta comparação, foram identificados critérios comuns e divergentes que revelam as abordagens de avaliação de qualidade adotadas por cada base de dados.

Interpretação dos Resultados: A análise dos quadros comparativos possibilitou a interpretação de como os critérios de qualidade se alinham ou divergem entre as bases de

dados, elucidando as prioridades e ênfases de cada uma na avaliação de periódicos científicos. Esta interpretação visou elucidar as estruturas subjacentes - neste caso, os principais critérios de qualidade que orientam as bases de dados Scopus e Web of Science na avaliação de periódicos.

Conclusões e Implicações: A partir da análise realizada, foram extraídas conclusões sobre as práticas de avaliação de periódicos científicos. Nesta última etapa foram identificados 23 critérios de qualidade, comuns as duas bases, para orientar as práticas profissionais no campo da comunicação científica para editores, bibliotecários e demais profissionais envolvidos na gestão e publicação de periódicos científicos.

5 WEB OF SCIENCE

A Web of Science é uma plataforma de indexação e citação de referências de literatura acadêmica que avalia e inclui periódicos, conferências e livros de relevância científica. Ela é mantida pela Clarivate Analytics.

No contexto da presente dissertação, é relevante abordar a contribuição de entidades especializadas no tratamento e análise de dados para o avanço do conhecimento científico e de pesquisa. Neste sentido, a Clarivate emerge como um caso de estudo pertinente. Segundo informações disponibilizadas pela própria companhia em sua plataforma digital, a empresa, projetada para o ano de 2024, posiciona-se como uma entidade líder no fornecimento de inteligência confiável a nível global. Esta preeminência é alcançada através da integração de dados enriquecidos, insights analíticos, bem como soluções otimizadas de fluxo de trabalho, todos ancorados em um profundo conhecimento em variados domínios de estudo, pesquisa e inovação.

A abordagem adotada pela Clarivate é caracterizada por sua amplitude e profundidade, visando não apenas o avanço do ecossistema científico e de pesquisa em uma escala global, mas também o aprimoramento contínuo deste. A fundamentação deste esforço reside no emprego de dados robustos e análises detalhadas, os quais servem como pilares para apoiar e promover a excelência acadêmica e profissional em diversos campos do conhecimento. Esta análise sugere que a atuação da Clarivate, mediante suas práticas e soluções, contribui significativamente para o desenvolvimento e a evolução do panorama científico e de pesquisa contemporâneo, oferecendo ferramentas e recursos que facilitam a inovação e o progresso em múltiplas áreas de estudo.

Em seu site a Clarivate destaca a confiança depositada na Web of Science para produção de pesquisas de alta qualidade, obtenção de insights e orientação de decisões estratégicas destaca seu papel crucial no avanço da pesquisa e na tomada de decisões no âmbito acadêmico e científico.

Além de sua extensa cobertura científica, a Web of Science transcende a mera apresentação de dados, proporcionando uma visão abrangente em 254 áreas temáticas, totalizando 161 milhões de registros. Sua utilidade vai além da ciência pois fornece dados e ferramentas confiáveis que possibilitam uma avaliação precisa de instituições e indivíduos. No contexto nacional, a relevância da Web of Science é ressaltada pela parceria estabelecida com a CAPES, que garante o acesso a seu conteúdo para 420 universidades públicas e privadas no Brasil, consolidando a plataforma como um recurso essencial para a comunidade

acadêmica brasileira. Essa presença notável, inclusive com clientes ilustres como a Universidade de Harvard e Oxford, fortalece a posição da Web of Science como uma ferramenta essencial para a pesquisa e a avaliação acadêmica em escala global.

O interesse de muitos pesquisadores em obter informações sobre citações de artigos, como a frequência de citação e quem está citando determinado artigo, é evidenciado por Bakkalbasi *et al.* (2006). Essa busca por informações de citação pode estar relacionada à realização abrangente de uma busca bibliográfica ou, talvez, à compreensão da frequência com que suas próprias publicações são citadas. O pioneirismo de Eugene Garfield foi fundamental para a disseminação do uso da análise de citações na academia, ao criar três índices de citação: Science, Humanities and Social Science Citation Indices, os quais foram posteriormente combinados e transformados na versão eletrônica chamada Web of Science. Esses índices foram fundamentados na ideia de que um conjunto cuidadosamente selecionado de periódicos seria responsável pela maioria das citações importantes para qualquer artigo específico.

A análise de citações, como aponta Bakkalbasi *et al.* (2006), tem implicações práticas no mundo real, sendo considerada em decisões relacionadas à concessão de financiamentos, contratações e promoções acadêmicas. Apesar de controversa, a citabilidade é uma métrica relevante para muitos professores e pesquisadores que desejam demonstrar o impacto de seu trabalho. Durante muitos anos, a Web of Science manteve um quase monopólio no rastreamento de citações. No entanto, ao final de 2004, surgiram dois concorrentes significativos: Google Scholar e Scopus, representando alternativas emergentes ao serviço tradicional. Essa diversificação de opções proporciona aos pesquisadores novas perspectivas para avaliação do impacto de suas contribuições no cenário acadêmico.

Nesta seção, realizou-se uma pesquisa no site da Web of Science com o propósito de identificar os critérios de avaliação de periódicos adotados por esta plataforma. A investigação foi conduzida de maneira sistemática, visando a identificação dos parâmetros utilizados pela Web of Science na avaliação da qualidade e impacto dos periódicos indexados. O passo a passo realizado no site será detalhadamente descrito a seguir, fornecendo uma visão clara e elucidativa do processo de identificação critérios de avaliação de periódicos na Web of Science.

Sendo assim foi feito o acesso ao site da Clarivate - proprietária da Web of Science – no qual foram realizadas pesquisas com as palavras “submission” e “criteria”, porém não foi localizada a página contendo os critérios de avaliação então o próximo recurso utilizado foi realizar a pesquisa no Google:

- a) No navegador Google buscou-se pelos termos “Web of Science” e “critérios”, em português e entre aspas. Dessa forma foi localizada uma notícia no site da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)²;
- b) Clicou-se em: “Editorial selection process”;
- c) Em seguida foi selecionada a opção “Journal Selection” que levou até a página “Web of Science Journal Evaluation Process and Selection Criteria” ou “Processo de Avaliação e Critérios de Seleção da Revista Web of Science” conforme tradução. Nesta página consta a explicação de como a WOS realiza sua avaliação em três etapas.

A primeira é denominada “Triagem inicial” que tem como objetivo garantir a identificação inequívoca do periódico submetido à avaliação, caso o periódico não seja aprovado nesta etapa, não há período de embargo para reenvio.

A segunda etapa é a “Triagem editorial” na qual os editores da Web of Science revisam a revista para determinar se o periódico prosseguirá para uma avaliação editorial completa. Nesta etapa também não há período de embargo no primeiro envio, entretanto ao ser reenviado e se novamente não obtiver aprovação, reenvio estará sujeito a um período de embargo de um ano. O periódico aprovado nas duas primeiras etapas passará pela terceira etapa, a “Avaliação Editorial (qualidade)”, nesta última e mais complexa etapa os editores da Web of Science verificam o alinhamento entre o título da revista, o escopo declarado, a composição de seu corpo editorial e autoria e seu conteúdo publicado é o momento onde procuram evidências de rigor editorial e aderência aos padrões da comunidade. Se um periódico não passar nesta etapa, a reapresentação estará sujeita a um período de embargo de pelo menos dois anos.

Por fim, na quarta e última fase “Avaliação Editorial (impacto)”, os padrões estabelecidos têm o intuito de filtrar e identificar aquelas publicações periódicas que exerçam considerável influência em suas respectivas áreas do conhecimento, tendo como principal métrica de avaliação o volume de citações recebidas. Periódicos que inicialmente não atingem esses patamares de influência permanecem sob observação. Um processo de reanálise é previsto para futuramente, condicionado à elevação do perfil de citações que sinalize a

² Disponível em: <https://www.ufmg.br/periodicos/criterios-para-indexacao-de-periodicos-na-web-of-science/> que disponibilizava o seguinte link: <https://clarivate.com/products/scientific-and-academic-research/research-discovery-and-workflow-solutions/web-of-science/core-collection/editorial-selection-process/editorial-selection-process/>. Acesso em: 02 maio 2023.

possibilidade de atendimento aos requisitos de impacto delineados.

- As quatro etapas somam uma lista de 28 critérios de avaliação.

- d) Os critérios foram listados em uma planilha com três colunas, sendo possível visualizar que conforme o periódico passa para a próxima fase de avaliação, mais específicos ficam os critérios.

QUADRO 1 - Critérios de Avaliação Web of Science, 2024

WEB OF SCIENCE	
TRIAGEM INICIAL (Initial Triage)	
1 – ISSN (ISSN)	
2 - Título do periódico (Journal Title)	
3 - Editora do periódico (Journal Publisher)	
4 - URL do diário (Journal URL)	
5 - Acesso ao conteúdo (Content Access)	
6 - Presença da política de revisão por pares (Presence of Peer Review Policy)	
7 - Detalhe do contato (Contact Details)	
TRIAGEM EDITORIAL (EDITORIAL TRIAGE)	
8 - Conteúdo acadêmico (Scholarly Content)	
9 - Títulos de artigos e resumos de artigos em inglês (Article Titles and Article Abstracts in English)	
10 - Informação Bibliográfica em Escrita Romana (Bibliographic Information in Roman Script)	
11 - Clareza da linguagem (Clarity of Language)	
12 - Periodicidade da Publicação (Timeliness and/or Publication Volume)	
13 - Funcionalidade do site/formato do diário (Website Functionality/Journal Format)	
14 - Presença de Declarações Éticas (Presence of Ethics Statements)	
15 - Detalhes da afiliação editorial (Editorial Affiliation Details)	
16 - Detalhes de afiliação do autor (Author Affiliation Details)	
AVALIAÇÃO EDITORIAL (QUALIDADE) EDITORIAL EVALUATION (QUALITY)	
17 - Composição do Conselho Editorial (Editorial Board Composition)	
18 – Confiabilidade do conteúdo dos artigos (Validity of Statements)	
19 - Revisão por pares (Peer Review)	
20 - Relevância do conteúdo (Content Relevance)	
21 – Detalhes apoio financeiro recebidos (Grant Support Details)	
22 - Adesão aos padrões éticos de conduta da comunidade (Adherence to Community Standards)	
23 - Distribuição do autor (Author Distribution)	
24 - Qualidade e relevância das citações presentes no artigo (Appropriate Citations to the Literature)	

AVALIAÇÃO EDITORIAL (IMPACTO) <i>EDITORIAL EVALUATION (IMPACT)</i>
25 - Análise Comparativa de Citações (<i>Comparative Citation Analysis</i>)
26 - Análise de citação do autor (<i>Author Citation Analysis</i>)
27 - Análise de citações do conselho editorial (<i>Editorial Board Citation Analysis</i>)
28 – Relevância e importância do conteúdo (<i>Content Significance</i>)

Fonte: Adaptado de Clarivate (2023)

Os critérios de avaliação são mais aprofundados no próprio site da Clarivate e serão traduzidos e descritos a seguir:

5.1 Triagem inicial (Initial Triage)

Na etapa inicial de triagem, conforme descrito no site da Clarivate, o principal objetivo é garantir a identificação inequívoca do periódico submetido para avaliação e estabelecer contato com as partes responsáveis em caso de dúvidas ou preocupações. Essa fase é fundamental para estabelecer uma comunicação clara e eficaz durante o processo de avaliação do periódico. Vale ressaltar que não há um período de embargo para ressubmissão, caso o periódico não seja aprovado na triagem inicial. Isso significa que, se o periódico não atender aos critérios estabelecidos durante a primeira triagem, não há uma restrição de tempo para submetê-lo novamente. Essa abordagem flexível permite que os editores ajustem e melhorem o periódico antes de uma nova submissão, possibilitando que o processo de avaliação seja colaborativo e eficiente.

1- ISSN (ISSN): Na fase de avaliação do periódico, um requisito essencial é a presença de um ISSN (Número Internacional Normalizado para Publicações Seriadas) registrado e verificável no banco de dados do ISSN³. É fundamental que o ISSN esteja claramente e consistentemente exibido em todas as plataformas do periódico, seja em formato eletrônico e/ou impresso. Caso ambas as versões (impressa e eletrônica) possuam ISSNs, ambas devem ser fornecidas. O ISSN serve como uma identificação única e padronizada, assegurando a correta identificação do periódico durante o processo de avaliação.

2- Título do periódico (Journal Title): O título do jornal é um critério essencial. Este deve ser distintivo e estar alinhado com o ISSN registrado, o escopo declarado do periódico, o conteúdo publicado e o público-alvo da comunidade, incluindo o

³ Informação disponível em: <https://portal.issn.org/>. Acesso em: 22 jan. 2024.

conselho editorial e os autores associados. A consistência na exibição do título é fundamental em diferentes níveis, incluindo o nível do artigo, do número (se presente), do jornal e do site. Essa coerência na apresentação do título certifica uma identificação clara e unificada do periódico em todos os níveis, fortalecendo a transparência e a confiabilidade do processo de avaliação. Ao garantir que o título esteja alinhado com diversos aspectos do periódico, desde o ISSN até a demografia da comunidade.

- 3- **Editora de periódicos (Journal Publisher):** Na etapa de avaliação do periódico, a identificação clara e precisa do editor é um requisito. O nome do editor deve ser claramente definido, e é necessário fornecer um endereço físico verificável para os escritórios comerciais do editor, excluindo caixas postais. Caso haja uma afiliação com uma sociedade ou propriedade específica, essa informação deve ser explicitada, acompanhada de detalhes de contato verificáveis. A inclusão de um endereço físico, em oposição a uma caixa postal, contribui para a transparência e autenticidade da editora, proporcionando um meio tangível de contato. Se houver associação com uma sociedade ou proprietário específico, a clareza sobre essa afiliação e a disponibilidade de informações de contato verificáveis reforçam a confiança na gestão e propriedade do periódico. Essa abordagem visa garantir que a editora seja facilmente identificável e que as informações fornecidas sejam confiáveis e acessíveis durante o processo de avaliação.
- 4- **URL do diário (Journal URL):** É obrigatório fornecer a URL do periódico quando ambas as edições, online e impressa, estão disponíveis. Além disso, detalhes de acesso ao texto completo do conteúdo atual devem ser providenciados. A inclusão da URL é necessária para garantir a acessibilidade online do periódico, enquanto as informações sobre o acesso ao texto completo atestam que a equipe editorial da Web of Science tenha a capacidade de revisar integralmente o conteúdo atual do periódico.
- 5- **Acesso ao conteúdo (Content Acces):** A equipe editorial da Web of Science deve ter acesso total ao conteúdo publicado, com todas as permissões necessárias para visualizar esse conteúdo. No caso de periódicos de assinatura ou híbridos, a Web of Science oferecerá faixas de IP como a rota preferencial de acesso. Alternativamente, os editores podem fornecer um nome de usuário e senha não expiráveis.

- 6- Política de Presença de Revisão por Pares (Presence of Peer Review Policy):** O periódico deve apresentar, de forma prontamente acessível, uma declaração clara de seu comprometimento com a revisão por pares e/ou supervisão editorial de todo o conteúdo publicado. Artigos de pesquisa primária devem estar sujeitos à revisão por pares externos. Tipos de revisão específicos de determinadas comunidades acadêmicas, onde são amplamente aceitos (por exemplo, revistas de artes ou direito), serão considerados.
- 7- Detalhes do contato (Contact Details):** Nesta etapa, é imperativo fornecer detalhes de contato para os principais papéis editoriais e de produção do periódico submetido. Essa informação é essencial para facilitar a comunicação direta entre a Web of Science e a equipe editorial do jornal. Ao garantir a disponibilidade de informações de contato para funções editoriais e de produção, o processo de comunicação torna-se mais eficiente, permitindo que qualquer dúvida ou consulta seja resolvida de maneira direta e rápida. Essa transparência e prontidão na comunicação são componentes essenciais para garantir um processo de avaliação suave e colaborativo entre a Web of Science e a equipe editorial do periódico.

5.2 Triagem editorial (*Editorial Triage*)

Na etapa de "triagem editorial", os editores da Web of Science conduzem uma revisão inicial do periódico para determinar se uma avaliação editorial completa é justificada. Essa fase envolve uma análise criteriosa do jornal, visando avaliar sua adequação e conformidade com os padrões estabelecidos. É relevante destacar que, conforme informações disponíveis no site da Clarivate, não há um período de embargo para ressubmissão caso um periódico não seja aprovado na triagem editorial durante sua primeira avaliação. Essa abordagem flexível permite que os editores ajustem e melhorem o periódico antes de uma nova submissão, sem restrições temporais imediatas.

No entanto, é importante observar que se um periódico for ressubmetido e não passar na triagem editorial pela segunda vez consecutiva, a ressubmissão fica sujeita a um período de embargo de um ano. Esse período de embargo é uma medida que visa garantir uma avaliação mais cuidadosa e aprimorada do periódico antes de uma nova tentativa de submissão.

- 8- Conteúdo acadêmico (*Scholarly Content*):** É requisito fundamental que o periódico contenha predominantemente material acadêmico original. O nível

acadêmico da pesquisa reportada deve ser adequado a uma audiência de pós-graduação, pós-doutorado e/ou profissional de pesquisa.

- 9- **Títulos de artigos e resumos de artigos em inglês (*Article Titles and Article Abstracts in English*):** Independentemente do idioma do conteúdo principal publicado, o periódico deve fornecer uma tradução precisa e compreensível em inglês para todos os títulos de artigos. Além disso, artigos acadêmicos devem apresentar resumos, e esses resumos devem ser traduzidos para o inglês. Essa prática garante que, mesmo em periódicos cujo idioma principal não seja o inglês, a comunicação eficaz seja facilitada por meio de títulos e resumos acessíveis em inglês, ampliando o alcance do periódico para uma audiência mundial.
- 10- **Informação Bibliográfica em Escrita Romana (*Bibliographic Information in Roman Script*):** Referências citadas, nomes e afiliações devem ser publicados em script romano para permitir uma indexação rápida, precisa e uma compreensão fácil por parte de nossos usuários globais. A utilização do script romano contribui para a eficiência do processo de indexação e para a compreensão do todo, garantindo que as informações bibliográficas essenciais sejam facilmente acessíveis e compreendidas pelos usuários da Web of Science em todo o mundo.
- 11- **Clareza da linguagem (*Clarity of Language*):** A clareza linguística é um requisito indispensável para os títulos, resumos e todo o texto publicado em inglês. A linguagem utilizada deve ser nítida e compreensível para uma audiência global. Essa exigência visa garantir que a comunicação seja eficaz e permite que leitores de diversas origens e contextos compreendam de forma precisa e acessível o conteúdo apresentado. A utilização de uma linguagem clara não apenas facilita a compreensão, mas também contribui para a disseminação efetiva do conhecimento.
- 12- **Periodicidade da Publicação (*Timeliness and/or Publication Volume*):** O periódico deve informar se possui uma frequência de publicação definida ou se opera sob um cronograma de publicação irregular ou contínuo. Além disso, é fundamental que o periódico esteja em conformidade com o cronograma declarado. A quantidade de artigos acadêmicos publicados anualmente deve demonstrar que o periódico está atraindo interesse suficiente da comunidade acadêmica relevante para ser sustentável. Além disso, deve ter publicado conteúdo em quantidade suficiente em toda a sua amplitude de escopo, ou seja, deve

publicar sobre todos os assuntos que o escopo da revista declara ter, permitindo uma avaliação abrangente de sua contribuição para o campo.

- 13- Funcionalidade do site/formato do periódico (*Website Functionality/Journal Format*):** A funcionalidade do site e o formato do periódico são elementos críticos na avaliação. A informação no site deve ser precisa, e a arquitetura de informações e o sistema de navegação devem garantir fácil acesso ao conteúdo publicado e a todos os outros recursos que definem o periódico, como Conselho Editorial, instruções aos autores, revisão por pares, modelo de acesso, entre outros. O site do periódico deve estabelecer uma ligação clara com o site da editora e vice-versa, promovendo uma integração coesa entre as informações fornecidas pelo periódico e pela editora.
- 14- Presença de Declarações Éticas (*Presence of Ethics Statements*):** É impreterível que o periódico seja transparente quanto aos seus requisitos éticos para autores e trabalhos publicados. Caso o periódico adote e siga os princípios de uma ou mais organizações de terceiros (WAME, COPE, Declaração de Helsinki, entre outras), o texto completo das diretrizes deve ser apresentado e devidamente creditado à fonte. Alternativamente, o periódico deve fornecer um link funcional para o texto completo das diretrizes. Essa prática certifica que as políticas éticas do periódico sejam claramente comunicadas e que os autores e leitores possam acessar facilmente as orientações éticas adotadas.
- 15- Detalhes de afiliação editorial (*Editorial Affiliation Details*):** Os membros do Conselho Editorial devem ser identificáveis e estar disponíveis para contato. São necessários os nomes e afiliações institucionais, incluindo país/região, de todos os membros da equipe editorial, como Editor-chefe, Membros do Conselho Editorial, Editores Associados, Editores Regionais, entre outros. Esses detalhes também devem ser fornecidos para Editores Convidados de edições especiais. Identificadores digitais persistentes (como ResearcherID ou ORCID) ou links para perfis institucionais podem ser disponibilizados para especificar a identidade e afiliação dos membros do Conselho Editorial. Essa prática propicia a transparência na composição da equipe editorial, permitindo que autores e leitores identifiquem e entrem em contato com os responsáveis pela condução e avaliação do conteúdo do periódico.
- 16- Detalhes de afiliação do autor (*Editorial Affiliation Details*):** Os autores de todas as obras acadêmicas devem ser identificados de maneira precisa. São

obrigatórios os nomes e afiliações institucionais, incluindo país/região, de todos os autores contribuintes. Identificadores digitais persistentes, como ResearcherID ou ORCID, ou links para perfis institucionais podem ser fornecidos para especificar a identidade e afiliação dos autores. Essa prática visa garantir a transparência na identificação dos autores, assim, possibilita que leitores e pesquisadores tenham acesso claro às informações sobre as afiliações institucionais e geográficas dos autores.

5.3 Avaliação editorial – qualidade (*Editorial Evaluation - quality*)

Na fase de avaliação editorial, os editores da Web of Science examinam a congruência entre o título do periódico, seu escopo declarado, a composição do conselho editorial, a autoria e o conteúdo efetivamente publicado. Eles buscam evidências de rigor editorial e aderência a padrões da comunidade acadêmica. Essa análise tem como objetivo manter a consistência e integridade em seus elementos essenciais.

A responsabilidade e a prestação de contas pela qualidade de todo o conteúdo publicado, incluindo qualquer conteúdo de edições especiais, recaem sobre a editora e o conselho editorial do periódico. Se um periódico não atender aos critérios estabelecidos nesta etapa, a resubmissão fica sujeita a um período de embargo de pelo menos dois anos. Essa medida enfatiza a seriedade do compromisso com a qualidade, incentivando os periódicos a ajustarem e melhorarem seus padrões antes de uma nova submissão. A informação sobre esse processo está disponível no site da Clarivate, fornecendo clareza e transparência sobre os padrões e expectativas para inclusão na Web of Science.

- 17- **Composição do Conselho Editorial (*Editorial Board Composition*):** A composição do Editor e dos membros do Conselho Editorial, suas afiliações e diversidade geográfica, bem como seus registros de publicação, devem estar alinhados com o escopo declarado e o conteúdo efetivamente publicado pelo periódico. Visa sustentar uma correspondência entre a expertise e a representatividade dos responsáveis pela tomada de decisões editoriais e a natureza do conteúdo veiculado pelo periódico. Além disso, o tamanho e a composição do Conselho Editorial devem ser coerentes com o volume e a amplitude da produção editorial do periódico. Essa coerência é essencial para garantir que a equipe editorial seja proporcional à quantidade e à variedade de

publicações, possibilitando uma gestão eficaz e especializada do processo editorial. É importante mencionar que, em avaliações, considerações especiais serão aplicadas a periódicos que contam com editores profissionais em tempo integral, reconhecendo a contribuição significativa desses profissionais para a qualidade e a consistência do processo editorial.

- 18- **Validade das Declarações (*Validity of Statements*):** O conteúdo publicado deve evidenciar aderência com as políticas declaradas pelo periódico. Todas as informações apresentadas no site do jornal devem ser precisas e atualizadas. A revisão realizada pela Clarivate não tem a intenção de impor padrões éticos e antiplágio. Contudo, conforme necessário, investigações sobre conteúdos questionáveis ou alegações falsas serão conduzidas. Essa abordagem reforça a importância da integridade e transparência no processo editorial, para que as informações fornecidas pelo periódico sejam confiáveis e estejam em conformidade com suas próprias políticas e declarações.
- 19- **Revisão por pares (*Peer Review*):** A qualidade do conteúdo publicado deve espelhar uma avaliação por pares sólida e eficiente e/ou uma supervisão editorial eficaz. Indícios de uma avaliação por pares insatisfatória englobam, entre outros aspectos, artigos que denotam ausência de rigor acadêmico ou validade científica, bem como a inclusão de conteúdos que extrapolam o escopo do periódico ou apresentam citações sem relevância.
- 20- **Relevância do conteúdo (*Content Relevance*):** O periódico deve apresentar um escopo e uma declaração de propósito bem definidos, evidenciando foco e coerência. O conteúdo publicado precisa estar em consonância com o título e o escopo declarado do periódico, e, quando pertinente, com a edição especial na qual é publicado. Manter a consistência do conteúdo em relação ao escopo estabelecido é fundamental para garantir a integridade temática do periódico e contribuir para uma comunicação científica de qualidade e clara.
- 21- **Detalhes do suporte concedido (*Grant Support Details*):** Refere-se aos detalhes relacionados ao apoio financeiro ou suporte concedido para a pesquisa descrita em um artigo científico. Em contextos acadêmicos e científicos, muitas pesquisas recebem financiamento de agências de fomento, instituições governamentais, fundações ou outras fontes externas. Esses detalhes sobre o suporte concedido, muitas vezes referidos como "*Grant Support Details*", são relevantes para fornecer transparência sobre o financiamento da pesquisa, bem como para avaliar

possíveis conflitos de interesses e entender a fonte de recursos que sustenta o trabalho científico apresentado no artigo.

- 22- **Adesão aos padrões éticos de conduta da comunidade (*Adherence to Community Standards*):** A avaliação ética de um artigo, conforme delineado anteriormente, focaliza a observância dos padrões éticos, metodológicos e de conduta estabelecidos pela comunidade científica. Além disso, a Clarivate destaca a importância da aderência às normas da comunidade científica mais ampla. Isso inclui a consistência das políticas editoriais do periódico com as melhores práticas reconhecidas, como as COPE⁴ Core Practices, e com diretrizes de organizações nacionais e internacionais, bem como sociedades acadêmicas que promovem princípios de integridade na pesquisa em suas respectivas comunidades. Dessa forma, a avaliação ética não só se concentra na conformidade com práticas éticas gerais, mas também na aderência às normas específicas estabelecidas por organizações reconhecidas. Além disso, a consistência dos artigos com as melhores práticas aceitas em suas áreas temáticas, como padrões aceitos em nomenclatura de organismos ou produtos químicos, é um aspecto que reforça a integridade e a confiabilidade do periódico científico.
- 23- **Distribuição do autor (*Author Distribution*):** A distribuição de autores é um componente fundamental na avaliação ética de um periódico, complementando a ênfase na conformidade com padrões éticos, metodológicos e de conduta. A Clarivate destaca que os autores devem apresentar afiliações, diversidade geográfica e registros de publicações que validem sua participação na comunidade acadêmica associada ao escopo declarado do periódico. Essa exigência visa garantir que os autores envolvidos representem de maneira adequada a diversidade e a abrangência da comunidade acadêmica relacionada à temática do periódico.
- 24- **Citações Apropriadas para a Literatura (*Appropriate Citations to the Literature*):** Espera-se que os artigos reconheçam devidamente a literatura circundante relacionada ao tópico. Este requisito destaca a importância da citação apropriada e reconhecimento da base de conhecimento existente na área temática abordada pelo artigo. A Clarivate enfatiza que essa prática é fundamental para promover a integridade acadêmica, garantindo que os autores reconheçam e

⁴ Informação disponível em: <https://publicationethics.org/resources/guidelines-new/principles-transparency-and-best-practice-scholarly-publishing>. Acesso em: 02 maio 2023.

contribuam para o desenvolvimento contínuo do conhecimento científico em seu campo.

5.4 Avaliação editorial (*impacto*)

A Avaliação Editorial (*impacto*) representa uma etapa no processo de avaliação de periódicos, voltada para a seleção dos mais influentes em determinado campo de pesquisa, utilizando a atividade de citação como indicador primário de impacto. Esta etapa busca identificar periódicos que desempenham um papel significativo na comunidade científica, sendo reconhecidos e citados como referência em suas respectivas áreas. A Clarivate destaca que, se um periódico não obtiver sucesso nessa avaliação inicial, sua performance será continuamente monitorada. A reavaliação ocorrerá quando a atividade de citação indicar que os critérios de impacto podem ser atendidos. Isso reflete um compromisso com a dinâmica do avanço científico, reconhece que o impacto de um periódico pode evoluir ao longo do tempo, à medida que suas contribuições são reconhecidas e citadas pela comunidade acadêmica.

25- Análise Comparativa de Citações (*Comparative Citation Analysis*): A Análise Comparativa de Citações representa uma abordagem seletiva na avaliação de periódicos, destacando os índices como SCIE⁵, SSCI⁶ e AHCI⁷, que contêm os periódicos mais impactantes em suas disciplinas. Nessa análise, são considerados tanto o número quanto as fontes das citações ao periódico. Além disso, a estabilidade da atividade de citação é criteriosamente examinada, pois o foco não está apenas na influência de um periódico em um ano específico, mas também na sustentabilidade dessa influência ao longo do tempo. Esse critério reflete o compromisso em identificar e reconhecer não apenas a magnitude, mas também a consistência e durabilidade do impacto de um periódico na comunidade científica.

⁵ **Science Citation Index Expanded (SCIE):** Focado em ciências e engenharias, este índice é conhecido por listar periódicos altamente citados e de grande impacto em suas respectivas áreas.

⁶ **Social Sciences Citation Index (SSCI):** Similar ao SCIE, mas focado em ciências sociais, inclui periódicos influentes em campos como sociologia, psicologia e economia.

⁷ **Arts & Humanities Citation Index (AHCI):** Este índice cobre periódicos de artes e humanidades e é importante para avaliar o impacto em disciplinas que tradicionalmente não se baseiam tanto em citações quanto as ciências.

- 26- **Análise de citação do autor (*Author Citation Analysis*):** A maioria dos autores tem um histórico de publicação discernível na Web of Science. As redes de citações de autores devem ser adequadas à categoria e aos periódicos de escopo comparável. A Análise de Citações de Autores representa uma abordagem que enfatiza a importância da trajetória de publicações dos autores na Web of Science. A expectativa é que a maioria dos autores possua um histórico discernível de publicações nessa plataforma. Outrossim, avalia-se a rede de citações dos autores, buscando adequação à categoria e a periódicos de escopo comparável. Essa análise visa não apenas reconhecer a presença de autores na plataforma, mas também avaliar a relevância de suas contribuições e conexões dentro da comunidade científica, garantindo que estejam alinhadas com a categoria em que estão inseridos e com periódicos de escopo semelhante.
- 27- **Análise de citações do conselho editorial (*Editorial Board Citation Analysis*):** A Análise de Citações da Equipe Editorial destaca a importância da trajetória de publicações dos membros da equipe editorial na Web of Science. É esperado que a maioria dos membros da equipe editorial possua um histórico discernível de publicações nessa plataforma. Além disso, avalia-se a rede de citações dos membros da equipe editorial, buscando a adequação à categoria e a periódicos de escopo comparável. Essa análise visa não apenas reconhecer a presença dos membros da equipe editorial na plataforma, mas também avaliar a relevância de suas contribuições e conexões dentro da comunidade científica. A expectativa é que essas conexões estejam alinhadas com a categoria em que o periódico está inserido e com periódicos de escopo semelhante. Assim, contribui para a identificação de membros da equipe editorial cujo impacto é não apenas quantitativo, mas também contextualmente relevante para a área de pesquisa específica.
- 28- **Relevância e importância do conteúdo (*Content Significance*):** O conteúdo da revista deve ser de interesse, importância e valor para os leitores pretendidos e para os assinantes da Web of Science. A significância do conteúdo pode ser evidenciada como uma especialização única, nova perspectiva, foco regional, conteúdo incomum ou conteúdo que enriqueça a amplitude da cobertura da Web of Science. Esses atributos não são refletidos exclusivamente na atividade de citação em nível de periódico. A Significância do Conteúdo é um critério que enfatiza a relevância, importância e valor do conteúdo do periódico para seu

público-alvo e para os assinantes da Web of Science. A importância do conteúdo pode ser evidenciada por especialização única, perspectiva inovadora, foco regional, conteúdo incomum ou contribuições que enriquecem a abrangência da cobertura da Web of Science.

6 SCOPUS

Lançada pela Elsevier em 2004, a Scopus representa uma peça fundamental no cenário da pesquisa acadêmica, uma vez que desempenha um importante papel na disseminação e avaliação de conhecimento científico. Esta seção se dedica a explorar a natureza intrínseca e o funcionamento da Scopus, destacando suas características e influências no ambiente acadêmico.

A Scopus é, em essência, uma base de dados de resumos e citações que abrange diversas disciplinas acadêmicas, desde as ciências naturais até as humanidades. Seu propósito primordial é simplificar o acesso a publicações científicas revisadas por pares, proporcionando uma abordagem global e acessível a pesquisadores, estudantes e demais usuários interessados. A Scopus visa abranger todas as áreas do conhecimento, refletindo a diversidade e interdisciplinaridade presentes na pesquisa acadêmica contemporânea.

Em seu documento de introdução geral, explicita que um de seus pilares fundamentais é seu processo de avaliação rigoroso para inclusão de periódicos. Desde 2009, todo periódico candidato passa por uma análise qualitativa e quantitativa. O Content Selection and Advisory Board (CSAB), órgão consultivo independente da Scopus, composto por editores de periódicos, bibliotecários e bibliometristas, permite a aplicação de critérios transparentes e justos conforme descreve Scopus (2023). A Scopus rejeita uma abordagem "fechada", optando por um sistema aberto e transparente que permite uma apuração do público.

A inclusão de um periódico na Scopus, representa um selo de qualidade e credibilidade acadêmica. Além disso, essa inclusão propicia uma visibilidade global, permitindo que o conteúdo alcance uma audiência internacional diversificada. A Scopus é amplamente reconhecida por sua contribuição significativa ao cenário acadêmico internacional, funcionando como um elemento chave na ampliação da visibilidade do trabalho de pesquisadores e autores.

Esta plataforma de indexação vai além de sua função inicial, estabelecendo-se como uma estrutura dinâmica adaptável às necessidades variadas da pesquisa acadêmica e facilita o acesso à informação, promove a visibilidade das pesquisas e oferece suporte ao desenvolvimento de estudos e análises em uma ampla gama de campos do conhecimento. Tal caracterização da Scopus destaca seu papel como um recurso abrangente que responde às complexidades e desafios presentes no ambiente de pesquisa acadêmica contemporâneo.

Para conhecer os critérios de qualidades considerados pela Scopus, foi iniciada então a busca direta do Google, nesta não foi encontrada dificuldade, basta realizar uma busca

simples conforme será detalhada a seguir:

- a) No Google buscou-se pela frase “critérios de avaliação Scopus”, o site⁸ foi facilmente localizado. Os critérios estão dispostos em um formulário que contém 16 critérios subdivididos em subtópicos, somando 38 critérios de pré-avaliação;
- b) Neste mesmo link, tem-se a informação sobre as formas de submissão. É possível submeter um periódico a pré-avaliação ou, caso este se considere pronto, realizar a submissão direta ao Scopus por meio de um formulário⁹ mais sucinto.
- c) Tópicos e subtópicos foram definidos como critérios individuais e dispostos em forma de planilha conforme a seguir.

6.1 Pré-avaliação

A pré-avaliação de periódicos na Scopus é a primeira etapa no processo de seleção e inclusão dessas publicações em sua base de dados. Essa fase inicial, implementada desde 2009, estabelece as bases para uma análise mais aprofundada, garantindo a qualidade e relevância do conteúdo que eventualmente será disponibilizado aos usuários da Scopus.

Durante a pré-avaliação, os periódicos candidatos são solicitados a fornecer informações detalhadas e estruturadas sobre diversos aspectos, incluindo seus objetivos, editores, sistemas editoriais, histórico de publicação, políticas de ética e má conduta na publicação, entre outros. Essa abordagem visa obter uma visão abrangente da publicação, permitindo uma avaliação inicial de sua adequação aos padrões estabelecidos pela Scopus.

Após o fornecimento dessas informações, a equipe da Scopus realiza uma série de verificações e avaliações técnicas, utilizando critérios padrão. Essa etapa visa identificar aspectos como conformidade com padrões éticos, consistência na revisão por pares e outros elementos essenciais para a integridade e qualidade do periódico.

A avaliação subsequente é conduzida pelo Presidente do Assunto relevante e/ou revisores indicados. Uma vez concluído o processo de assimilação das informações essenciais, os detalhes do periódico candidato são encaminhados ao Presidente do Assunto, que realiza uma avaliação estruturada, combinando dados objetivos com uma análise subjetiva em relação a diversos critérios. O Presidente do Assunto também tem a opção de encaminhar o periódico para uma revisão especializada adicional, ampliando ainda mais o

⁸ Disponível em: <https://www.readyforscopus.com/pt/>. Acesso em: 02 maio de 2023.

⁹ O formulário encontra-se disponível em: <https://suggestor.step.scopus.com/suggestTitle/step1.cfm>. Acesso em: 02 maio de 2023.

escopo da avaliação.

Após a conclusão desse processo, uma decisão quanto à adequação para aceitação do periódico na Scopus é comunicada diretamente à editora, editor e/ou a qualquer outro proponente do título. Essa abordagem metódica na pré-avaliação contribui para que apenas periódicos de alta qualidade e relevância sejam incluídos.

Essa etapa possui 16 tópicos com algumas subdivisões, somando 38 critérios. Foi construída a tabela a seguir para melhor visualização de cada tópico. Foi elaborado um quadro com cada critério dessa etapa, facilitando a visualização. Foram mantidos entre parênteses os critérios em inglês conforme estão originalmente no site e foi realizada a tradução para a língua portuguesa para facilitar o público de bibliotecários e editores brasileiros, público ao qual essa pesquisa se destina prioritariamente:

QUADRO 2 - Critério de Pré-avaliação Scopus, 2024

SCOPUS	
1.	A Revista tem um histórico de publicação mínimo de 2 anos (<i>The Journal has a minimum of 2 year publication history</i>)
2.	A revista tem um título único, não idêntico a um já indexado no Scopus (<i>Journal has a unique title, not identical to one already indexed in Scopus</i>)
3.	A revista publica conteúdo revisado por pares (<i>The journal publishes peer-reviewed content</i>)
4.	Resumos, títulos e palavras-chave são em inglês; autores – em escrita romana (<i>Abstracts, titles and keywords are in English; authors – in Roman script</i>)
5.	As referências estão em alfabeto romano (traduzido/transliterado) - recomendado, mas não obrigatório (<i>References are in (translated/transliterated) Roman script (recommended but not mandatory)</i>)
6.	A revista é publicada regularmente e conforme cronograma de publicação, disponível em site do jornal (<i>Journal is published regularly and per publishing schedule, which available at journal's website</i>)
7.	A declaração de ética e negligência está disponível em inglês no site da revista (<i>Ethics and malpractice statement is available in English at journal's website</i>)
7.1	Editor e Conselho Editorial (<i>Editor and Editorial Board</i>)
7.2	Ética de publicação: Um periódico também deve ter políticas sobre ética de publicação. Estes devem estar claramente visíveis em seu site e devem se referir a: (<i>Publication Ethics: A journal shall also have policies on publishing ethics. These should be clearly visible on its website, and should refer to:</i>)
i)	As políticas da revista sobre autoria e contribuição (<i>Journal policies on authorship and contributorship</i>)
ii)	Como a revista lidará com reclamações e recursos (<i>How the journal will handle complaints and appeals</i>)
iii)	Políticas da revista sobre conflitos de interesse (<i>Journal policies on conflicts of interest / competing interests</i>)
iv)	Políticas do periódico sobre compartilhamento e reprodutibilidade de dados (<i>Journal policies on data sharing and reproducibility</i>)
v)	A política da revista sobre supervisão ética (<i>Journal's policy on ethical oversight</i>)
vi)	Política da revista em matéria de propriedade intelectual; (<i>Journal's policy on intellectual property</i>)
vii)	Opções de periódicos para discussões e correções pós-publicação (<i>Journal's options for post-publication discussions and corrections</i>)

7.3	Processo para identificação e tratamento de alegações de má conduta em pesquisa (<i>Process for identification of and dealing with allegations of research misconduct</i>)
7.4	As informações de direitos autorais e licenciamento estão claramente descritas no site da revista (<i>Copyright and licensing information is clearly described on the journal's website</i>)
7.5	Taxas de autor (<i>Author fees</i>)
7.6	Acesso (<i>Access</i>)
7.7	Arquivamento (<i>Archiving</i>)
7.8	As informações sobre a propriedade e/ou gerenciamento de um periódico são claramente indicadas no site do periódico (<i>Information about the ownership and/or management of a journal is clearly indicated on the journal's website</i>)
7.9	Os periódicos devem fornecer os nomes completos e afiliações dos editores do periódico no site do periódico, bem como informações de contato do escritório editorial, incluindo um endereço completo (<i>Journals shall provide the full names and affiliations of the journal's editors on the journal website as well as contact information for the editorial office, including a full address</i>)
7.10	Fontes de receita (<i>Revenue sources</i>)
7.11	Publicidade (<i>Advertising</i>)
7.12	Marketing direto (<i>Direct marketing</i>)
8.	A revista possui ISSN e/ou e-ISSN/ISSN-L, confirmado pelo ISSN International Center e está visível (<i>Journal has ISSN and/or e-ISSN/ISSN-L, confirmed by international ISSN Center is clearly displayed</i>)
9.	A revista tem um site dedicado em inglês (sozinho ou além do site no idioma local) (<i>Journal has dedicated website in English (alone or in addition to website in local language)</i>)
10.	As instruções aos autores (guia para autores) estão disponíveis em inglês no site da revista. (<i>Author instructions (guide for authors) are available in English at journal's website</i>)
11.	Objetivos e Escopo estão disponíveis em inglês e apresentados no site da revista (<i>Aims and Scope are available in English and presented at journal's website</i>)
12.	Diversidade geográfica (<i>Geographical diversity</i>)
12.1	Dos editores – está de acordo com o objetivo e escopo da revista (<i>of Editors – is according to claimed journal's aim and scope</i>)
12.2	Dos autores – está de acordo com o objetivo e escopo da revista (<i>of Authors – is according to claimed journal's aim and scope</i>)
13.	Os documentos da revista são citados por fontes Scopus (<i>Journal's documents are cited by Scopus sources</i>)
14.	Os editores da revista são especialistas na área temática, coberta pela revista (<i>Journal's editors are experts in subject area, covered by the journal</i>)
15.	As publicações do periódicos possuem DOI (recomendado, mas não obrigatório) (<i>Journal publications have DOI (recommended but not mandatory)</i>)
16.	Qualidade do conteúdo (<i>Content quality</i>)
16.1	Artigos relevantes (<i>The journal consistently publishes articles that are scientifically sound and relevant to an international academic or professional audience in this field</i>)
16.2	Conteúdo consistente (<i>The content of the articles is consistent with the stated scope and aims of the journal and consistently of high academic quality</i>)
16.3	Tabelas e Figuras (<i>Tables and figures in articles are clear and well configured within article content (are not just copied-pasted from Excel)</i>)
16.4	Linguagem e gramática (<i>The language and grammar of articles are good. Content of the articles is logically structured, easily readable and understandable</i>)
16.5	Clareza dos resumos (<i>The abstracts are clear, easily readable and provide an excellent comprehensive summary of the article of sufficient length</i>)

Fonte: Adaptado de Scopus (2023).

Os critérios de avaliação são mais aprofundados no próprio site da Elsevier e serão reescritos com tradução da autora e pormenorizados a seguir:

1- A Revista tem um histórico de publicação mínimo de 2 anos - (*The Journal has a minimum of 2 year publication history*):

Para que um periódico seja considerado para inclusão na Scopus, é necessário que ele tenha pelo menos 2 anos de existência. Esse período foi estabelecido não apenas porque a maioria das métricas precisa analisar os últimos 2 anos para serem geradas, mas também porque auxilia os avaliadores a compreenderem o desenvolvimento do periódico e seu potencial de crescimento. Ser um periódico recente é, em certa medida, uma vantagem, pois ainda há tempo para implementar todas as mudanças necessárias. Essa condição temporal proporciona uma visão abrangente do progresso do periódico, permite que os avaliadores considerem seu desenvolvimento ao longo do tempo e avaliem seu potencial de crescimento.

2- A revista tem um título único, não idêntico a um já indexado no Scopus - (*Journal has a unique title, not identical to one already indexed in Scopus*)

Para que um periódico seja considerado para inclusão na Scopus, é imprescindível que ele possua um título único, não idêntico a algum já indexado na base de dados. Tal precaução não é apenas uma questão prática, mas também possui implicações éticas, uma vez que autores poderiam ser induzidos a acreditar que estão submetendo artigos a um periódico específico, quando na verdade podem estar submetendo a um diferente. Garantir a singularidade do título evita confusões e preserva a integridade e a transparência no processo de submissão e publicação de artigos científicos.

3- A revista publica conteúdo revisado por pares - (*The journal publishes peer-reviewed content*)

Avalia se o periódico em questão destaca-se por sua prática de publicar conteúdo que passa por rigorosa revisão por pares. Esse processo, juntamente com quaisquer políticas relacionadas aos procedimentos de revisão por pares do periódico, é criteriosamente detalhado em seu site. Tal transparência é essencial para proporcionar clareza sobre o método específico de revisão por pares adotado.

Ressalta, no entanto, que os sites dos periódicos não devem garantir a aceitação imediata de manuscritos ou garantir revisões por pares excessivamente breves. Tais promessas podem comprometer a integridade do processo editorial e gerar expectativas inadequadas por parte dos autores.

A obrigação da necessidade de um sistema de revisão por pares¹⁰ em todos os periódicos é enfatizada como um requisito fundamental. Esta, conforme definida, envolve a obtenção de orientações sobre manuscritos individuais de revisores especializados no campo.

4- Resumos, títulos e palavras-chave são em inglês; autores – em escrita romana.
- (*Abstracts, titles and keywords are in English; authors – in Roman script*)

Os títulos dos artigos, resumos, palavras-chave e afiliação dos autores devem estar em inglês e os nomes dos autores em alfabeto romano para todos os artigos da revista. Este é um requisito obrigatório em Scopus.

A obrigatoriedade de apresentar títulos, resumos e palavras-chave em inglês, juntamente com os nomes dos autores em script romano, destaca-se como uma diretriz essencial. Essa exigência reflete o comprometimento com a padronização da língua inglesa em elementos essenciais, como título, resumo e palavras-chave, promovendo uma abordagem uniforme na comunicação científica.

Além disso, a solicitação de que os nomes dos autores sejam apresentados em alfabeto romano reforça a necessidade de uniformidade e clareza na identificação dos colaboradores.

5- As referências estão em alfabeto romano (traduzido/transliterado) - recomendado, mas não obrigatório - (*References are in (translated/transliterated) Roman script (recommended but not mandatory)*)

A inclusão de referências bibliográficas apresentadas em alfabeto romano (traduzido ou transliterado) destaca-se como uma prática altamente recomendada, embora não obrigatória, para periódicos que buscam ser indexados na Scopus. Essa recomendação assume particular importância para periódicos em idiomas não baseados em script romano, almejando uma audiência global mais ampla e um impacto mais significativo.

A oferta de referências traduzidas ou transliteradas, juntamente com as referências nos idiomas originais, é enfatizada como uma estratégia benéfica para otimizar a visibilidade e a compreensão do conteúdo, especialmente considerando que as métricas de citação da Scopus atualmente baseiam-se em metadados em língua de script romano.

Outro conselho relevante é a inserção de uma indicação clara de "como citar este artigo" em cada publicação. Essa padronização facilita aos pesquisadores a adoção de um estilo único ao citar artigos, promove a consistência e simplifica o processo de referenciamento, alinhando-se às diretrizes da Scopus.

¹⁰ Disponível em: <http://www.elsevier.com/reviewers/what-is-peer-review>. Acesso em: 22 jan. 2024.

6- A revista é publicada regularmente e conforme cronograma de publicação, disponível no site do jornal - (*Journal is published regularly and per publishing schedule, which available at journal's website*).

A regularidade na publicação representa um requisito fundamental para a avaliação de periódicos. O periódico deve manter uma programação fixa de publicações, com respeito estrito às datas estabelecidas. Uma abordagem viável é adotar a prática de publicar os manuscritos assim que forem aceitos, em conformidade com as práticas de grandes editoras. A Scopus exemplifica que, se um periódico realiza duas edições anuais, uma em maio e outra em outubro, com uma quantidade predefinida de 15 artigos por edição, os primeiros 15 trabalhos aceitos seriam publicados na edição de outubro. Se houver mais artigos aceitos, eles seriam disponibilizados online com a data da próxima edição no ano seguinte. No entanto, cada artigo seria publicado individualmente assim que fosse aceito, seguindo a prática adotada na Elsevier. Esta abordagem beneficia os autores, garantindo uma disponibilização mais rápida de seus trabalhos online, o que pode atrair leitores e citações.

Além disso, é vantajosa para o periódico, pois contribui para a manutenção da data de publicação preestabelecida. Outra alternativa de periodicidade consiste em um número fixo de edições por ano, sem uma restrição estrita quanto ao número de artigos.

7- A declaração de ética e negligência está disponível em inglês no site da revista - (*Ethics and malpractice statement is available in English at journal's website*)

A exigência de uma declaração de ética e má conduta disponível em inglês no site do periódico é fundamental para sua indexação. Trata-se de um requisito obrigatório, sendo que a ausência dessa declaração impede a inclusão do periódico na base de dados. A seriedade atribuída a esse aspecto reflete o compromisso com elevados padrões éticos, esperando-se que os parceiros mantenham a mesma integridade. Recomenda-se consultar um guia conciso disponibilizado pela COPE para diretrizes sobre transparência e boas práticas em publicações acadêmicas. Esse guia não deve ser simplesmente copiado, mas utilizado como referência para criar uma declaração personalizada. Essa declaração deve ser claramente apresentada em uma seção específica do site, delineando as responsabilidades e direitos de editores, revisores e autores. Além disso, é essencial que a declaração explique as possíveis medidas a serem tomadas em caso de conduta inadequada. Destaca-se que essa declaração se diferencia do acordo de direitos autorais e das orientações destinadas a autores ou revisores. Dentro deste critério estão os subtópicos 7.1 até o 7.12 descritos a seguir.

7.1- Editor e Conselho Editorial - (*Editor and Editorial Board*)

A presença de conselhos editoriais ou outros órgãos de governança são essenciais para

a avaliação de periódicos quanto à sua indexação. Esses corpos devem ser compostos por membros reconhecidos como especialistas na respectiva área, e essa confirmação deve ser claramente evidenciada. O periódico deve disponibilizar, em seu site, informações completas sobre os membros, incluindo seus nomes completos, afiliações e papéis desempenhados na estrutura editorial. Essa transparência fortalece a credibilidade do periódico e demonstra o comprometimento com a qualidade e expertise na gestão editorial. Esses aspectos são considerados requisitos fundamentais para certificar a integridade e o valor acadêmico do periódico, refletindo positivamente em sua possível inclusão na base de dados da Scopus.

7.2- Ética de publicação: Um periódico também deve ter políticas sobre ética de publicação - (*Publication Ethics: A journal shall also have policies on publishing ethics. These should be clearly visible on its website, and should refer to*)

A implementação de políticas éticas de publicação devem estar claramente visíveis no site do periódico, abrangendo diferentes aspectos, como:

- I) Políticas do periódico sobre autoria e contribuição;
- II) Procedimentos para lidar com reclamações e apelações;
- III) Políticas sobre conflitos de interesse ou interesses concorrentes;
- IV) Práticas relativas ao compartilhamento de dados e reprodutibilidade;
- V) Diretrizes de supervisão ética adotadas pelo periódico;
- VI) Posicionamento em relação à propriedade intelectual;
- VII) Opções de periódicos disponíveis para discussões e correções pós-publicação.

Para a Scopus, a clareza e acessibilidade dessas informações no site do periódico reforçam o compromisso com a integridade editorial, transparência e responsabilidade ética.

7.3- Processo para identificação e tratamento de alegações de má conduta em pesquisa - (*Process for identification of and dealing with allegations of research misconduct*)

Na avaliação para inclusão na Scopus, é imprescindível que os editores e os editores-chefes adotem medidas razoáveis para identificar e prevenir a publicação de artigos envolvidos em má conduta de pesquisa, abrangendo práticas como plágio, manipulação de citações e falsificação/fabricação de dados, entre outras.

Em nenhum caso deve-se permitir que um periódico ou seus editores incentivem tal má conduta ou permitam, de maneira consciente, que ela ocorra. Se surgir qualquer alegação de má conduta de pesquisa relacionada a um artigo publicado, os editores ou a editora-chefe deverão seguir as diretrizes da COPE (ou equivalente) para lidar com essas alegações. Essa abordagem reforça o comprometimento com a integridade da pesquisa e demonstra a

responsabilidade ética do periódico durante o processo de avaliação.

7.4- As informações de direitos autorais e licenciamento estão claramente descritas no site da revista - (*Copyright and licensing information is clearly described on the journal's website*)

A política de direitos autorais deve ser indicada nas diretrizes para os autores para se manter a transparência no processo de publicação, sendo requisito precípua que contenham uma declaração clara sobre a política de direitos autorais, incluindo a indicação do detentor dos direitos em todos os artigos publicados.

Além disso, as informações sobre licenciamento devem ser minuciosamente descritas nas diretrizes do periódico, com os termos de licenciamento indicados em todos os artigos publicados, tanto em formato HTML quanto em PDF. Caso os autores tenham permissão para publicar sob uma licença Creative Commons¹¹, eventuais requisitos específicos dessa licença devem ser destacados.

7.5- Taxas de autor (*Author fees*)

A transparência em relação às taxas associadas ao processamento e publicação de manuscritos é um aspecto avaliado na condução ética de periódicos científicos. De acordo com as diretrizes, todas as taxas ou encargos necessários para o processamento do manuscrito e/ou publicação de materiais no periódico devem ser claramente especificados em um local de fácil acesso aos potenciais autores, seja antes de submeterem seus manuscritos para revisão ou durante a preparação do manuscrito.

Essa prática avalia que os autores estejam plenamente cientes de quaisquer custos envolvidos no processo de publicação, permitindo-lhes tomar decisões informadas desde o início do processo. Ademais, se não houver cobrança de taxas, tal informação também deve ser divulgada, reforçando a transparência editorial do periódico.

7.6- Acesso (*Access*)

Indica como a revista e os artigos individuais são disponibilizados aos leitores e se há taxas de assinatura ou pay-per-view associadas.

Indica a forma como o periódico e seus artigos estão disponíveis para os leitores, assim como a eventual existência de taxas de assinatura ou visualização individual, deve ser claramente indicada. Ou seja, deve explicitar sobre as condições de acesso ao conteúdo

¹¹A licença Creative Commons é uma opção flexível que permite aos autores definirem os termos sob os quais outros podem reutilizar seu trabalho, proporcionando um equilíbrio entre proteção de direitos autorais e promoção da disseminação do conhecimento. Informações mais detalhadas sobre a Licença Creative Commons. Disponível em: <https://creativecommons.org/share-your-work/cclicenses/>. Acesso em: 22 jan. 2024.

publicado. A transparência nesse aspecto promove a inclusão, permitindo que uma variedade de interessados, independentemente de recursos financeiros, possam se beneficiar do conhecimento científico produzido.

7.7- Arquivamento (*Archiving*)

O periódico deve apresentar de maneira clara o seu plano para a preservação eletrônica e o backup do acesso ao conteúdo do jornal, especialmente em situações em que o periódico não seja mais publicado. Este plano pode envolver iniciativas como o armazenamento em serviços reconhecidos, como CLOCKSS ou PubMedCentral, garantindo que o acesso aos principais artigos seja mantido.

7.8- As informações sobre a propriedade e/ou gerenciamento (*Information about the ownership and/or management of a journal is clearly indicated on the journal's website*)

As informações sobre a propriedade e/ou gestão do periódico devem ser claramente indicada no site do periódico, evitando o uso de nomes organizacionais que possam induzir potenciais autores e editores a equívocos sobre a natureza do proprietário do jornal. A transparência nessas informações estabelece a confiança dos envolvidos no processo editorial, permitindo que autores e editores compreendam de forma precisa a estrutura e governança do periódico com o qual estão envolvidos.

7.9- Fornecer nomes completos e afiliações dos editores do periódico (*Journals shall provide the full names and affiliations of the journal's editors on the journal website as well as contact information for the editorial office, including a full address*)

Os periódicos devem disponibilizar, em seus sites, os nomes completos e afiliações dos editores do periódico, juntamente com informações de contato para o escritório editorial, incluindo um endereço completo. Tal prática promove a transparência e a acessibilidade no processo editorial, permitindo que autores, revisores e demais interessados possam entrar em contato diretamente com a equipe editorial, se necessário.

7.10- Fontes de receita (*Revenue sources*)

Os modelos de negócios ou fontes de receita, tais como taxas de autores, assinaturas, publicidade, reimpressões, suporte institucional e apoio organizacional, devem ser claramente indicados ou de outra forma evidentes no site do periódico. Essas informações devem ser transparentes para que a comunidade acadêmica e demais interessados compreendam os meios pelos quais o periódico se sustenta financeiramente. Ressalta-se ainda, que a tomada de decisões editoriais não deve ser influenciada pelo status de taxas de publicação ou isenção das mesmas, garantindo a imparcialidade e integridade no processo de revisão e seleção de

artigos.

7.11- Publicidade (*Advertising*)

Os periódicos devem divulgar sua política de publicidade, se aplicável, incluindo os tipos de anúncios considerados, quem toma decisões sobre a aceitação dos anúncios e se eles estão vinculados ao conteúdo ou ao comportamento do leitor (apenas online) ou são exibidos aleatoriamente. Essa política deve ser transparente, delineando claramente os critérios e processos relacionados à veiculação de anúncios. Os anúncios não devem ter qualquer relação com as decisões editoriais e devem ser mantidos separados do conteúdo publicado.

7.12- Marketing direto (*Direct marketing*)

Toda atividade de marketing direto, como a solicitação de manuscritos conduzida em nome do periódico, devem ser apropriadas, direcionadas de maneira eficaz e discretas. Essas práticas de marketing têm a responsabilidade de serem éticas e respeitadas, evitando ser intrusivas ou causar incômodos aos destinatários. Ademais, as informações fornecidas sobre o editor ou o periódico devem ser precisas e não enganosas.

8- A revista possui ISSN e/ou E-ISSN/ISSN-L, confirmado pelo issn international center e está visível (*Journal has ISSN and/or e-ISSN/ISSN-L, confirmed by international ISSN Center is clearly displayed*)

A identificação única de uma publicação é estabelecida por meio do ISSN (International Standard Serial Number) e/ou e-ISSN/ISSN-L (International Standard Serial Number for Serials Linking). Esses números são essenciais para identificar de forma inequívoca a versão impressa, eletrônica ou CD-ROM de uma publicação. Ao solicitar um ISSN, deve-se incluir todos os nomes, abreviações e o nome traduzido do periódico. Isso garante que bases bibliográficas, como o Scopus, possam corretamente agregar todas as citações recebidas. O ISSN pode ser obtido por meio do centro internacional de ISSN. Tal prática é vital para a precisão e integridade do registro bibliográfico da publicação.

9- A revista tem um site dedicado em inglês (sozinho ou além do site no idioma local) (*Journal has dedicated website in English (alone or in addition to website in local language)*)

A inclusão de um website dedicado em inglês é imperativa para que um periódico seja considerado na avaliação do Scopus. Essa exigência visa não apenas facilitar o processo de avaliação, mas também atende às necessidades de autores internacionais que desejam submeter seus manuscritos para publicação, caso o periódico seja aceito pela cobertura do Scopus. Sendo uma base de dados internacional, o Scopus prioriza periódicos que buscam uma audiência globalizada, tornando essencial a apresentação, em inglês, de informações

relacionadas ao funcionamento do periódico, conselhos editoriais, tópicos aceitos, guia para autores, declaração ética e acordo de direitos autorais no website.

Essa exigência multilíngue reflete o compromisso do Scopus com a inclusão e acessibilidade na comunidade acadêmica, de tal maneira que todas as partes interessadas possam compreender e interagir com o conteúdo de maneira eficaz. A utilização do inglês como idioma principal no website também previne mal-entendidos e interpretações equivocadas por parte de autores e leitores, além de fortalecer a credibilidade do periódico ao aderir aos princípios éticos de publicação. O periódico deve, ainda, garantir a transparência e integridade do conteúdo, evitando informações que possam induzir a equívocos e imitações de outros sites de periódicos.

10- As instruções aos autores (guia para autores) estão disponíveis em inglês no site da revista (*Author instructions (guide for authors) are available in English at journal's website*)

É importante ter um conjunto claro de instruções para os autores (em inglês) sobre como formatar seu artigo, como as imagens devem ser formatadas, como devem escrever a bibliografia, etc. Isso facilita o trabalho da equipe editorial porque eles não precisam gastar tempo extra formatando documentos de uma determinada maneira, e também ajuda o autor a entender o que se espera dele.

A disponibilidade de instruções claras para os autores, preferencialmente em inglês, é um aspecto que contribui para a eficiência e transparência do processo editorial. Ao fornecer um guia detalhado sobre o formato desejado para os artigos, incluindo instruções sobre a formatação, apresentação de imagens e elaboração da bibliografia, o periódico simplifica o trabalho da equipe editorial.

Essas orientações agilizam o processo de revisão e publicação, economizando tempo que seria gasto na formatação de documentos e auxiliam os autores ao esclarecer as expectativas e requisitos específicos. Assim, o periódico atende aos critérios do Scopus, e ainda facilita a compreensão por parte de autores internacionais, promovendo a acessibilidade e a participação global.

11- Objetivos e escopo estão disponíveis em inglês e apresentados no site da revista (*Aims and Scope are available in English and presented at journal's website*)

A presença de uma seção clara e concisa de Objetivos e Abrangência (Aims & Scope) no website é requisito para a avaliação de um periódico pelo Scopus. Nesta seção, deve-se explicar de forma transparente e compreensível as expectativas do periódico, critérios para publicação e os tópicos aceitos. A clareza nesses aspectos é fundamental, uma vez que orienta

autores e leitores sobre o escopo editorial do periódico, evitando a submissão de artigos que não estejam alinhados com seus objetivos e abrangência.

Essa prática reforça a integridade e a responsabilidade editorial do periódico, garantindo que apenas trabalhos relevantes e adequados sejam considerados para publicação. A divulgação dessas informações em inglês, além de atender aos requisitos do Scopus, também contribui para a internacionalização do periódico, permitindo que autores e leitores globais compreendam claramente o escopo da publicação.

12- Diversidade geográfica (*Geographical diversity*)

A avaliação considera a diversidade geográfica dos países dos autores e editores. É importante que as afiliações e países dos autores do periódico sejam apresentados em inglês. Recomenda-se verificar a diversidade geográfica dos autores em outros periódicos, semelhantes ao seu em tema, mas já indexados no Scopus. A diversidade geográfica dos autores deve corresponder aos objetivos e escopo declarados. Esse critério também se aplica à diversidade dos editores. A ausência de informações sobre afiliações e países de origem dos editores dificulta a avaliação da equipe do Scopus. Portanto, é essencial incluir essas informações na lista de editores.

12.1 Dos Editores (*of Editors – is according to claimed journal's aim and scope*)

A composição dos editores deve estar em conformidade com os objetivos e escopo declarados pelo periódico. Essa conformidade garante que a equipe editorial seja composta por profissionais cujas experiências e especializações estejam alinhadas com as metas e a abrangência declaradas pelo veículo.

12.2 Dos Autores (*of Authors – is according to claimed journal's aim and scope*)

A seleção de autores está em conformidade com os objetivos e o escopo declarados pelo periódico. Isso implica que a escolha dos autores para contribuir com o periódico seja feita de acordo com as diretrizes estabelecidas para o objetivo e escopo da publicação. A aderência rigorosa aos objetivos e escopo declarados ajuda a garantir que o conteúdo do periódico seja coeso e atenda às expectativas predefinidas para o público-alvo.

13- Os documentos da revista são citados por fontes scopus (*Journal's documents are cited by Scopus sources*)

A visibilidade do periódico é avaliada com base em suas citações por fontes Scopus. Esse critério atua como um indicador de reconhecimento internacional, refletindo até que ponto outros periódicos indexados no Scopus citam os documentos publicados pelo periódico em avaliação. Um número reduzido de artigos publicados pelo periódico ter recebido citações de periódicos indexados no Scopus pode ser considerado normal para um periódico jovem.

No entanto, à medida que o periódico cresce e mais edições são lançadas, espera-se um aumento no número de citações. Para verificar essas informações, é possível utilizar a função de pesquisa avançada no Scopus da seguinte maneira: Selecione REFSRCTITLE e adicione, entre aspas, a variante do nome do periódico (por exemplo, REFSRCTITLE ("nome do periódico")). Uma vez que a lista de resultados da pesquisa estiver visível, clique em "visualizar documentos secundários". Utilize os filtros à esquerda para limitar os resultados e exibir apenas as correspondências exatas com o título do seu periódico.

A scopus também menciona ideias sobre como melhorar a visibilidade do periódico, dentre elas estão:

14- Os editores da revista são especialistas na área temática, coberta pela revista -
(Journal's editors are experts in subject area, covered by the jornal)

É importante que os editores sejam especialistas na área temática abordada pelo periódico. A qualidade e relevância do trabalho editorial são diretamente influenciadas pelo conhecimento aprofundado dos editores. Para avaliar a autoridade do corpo editorial, é possível realizar uma busca no Scopus¹², independentemente da assinatura, utilizando a função de busca de autores. Ao encontrar o “Perfil do Autor” no Scopus para o editor, é possível analisar indicadores como produção acadêmica, citações recebidas e áreas temáticas abordadas no perfil do editor. Esses elementos são indicativos da autoridade de pesquisa do editor na área temática do periódico.

15- As publicações em periódicos possuem doi (recomendado, mas não obrigatório)
(Journal publications have DOI (recommended but not mandatory))

A atribuição de DOIs (Identificadores de Objeto Digital) às publicações do periódico é uma prática recomendada, embora não seja obrigatória. Os DOIs, no processo de indexação, facilitam a pesquisa e localização precisa de um periódico e seus artigos. Esses identificadores digitais únicos contribuem significativamente para a visibilidade e acessibilidade das publicações. E ainda, a presença de DOIs permite o monitoramento eficiente de quando e onde um artigo do periódico é mencionado online, fornece informações valiosas sobre o impacto e a promove a disseminação do conteúdo acadêmico, já que permite controlar quando e onde um de seus artigos é mencionado online se a revista tiver DOI.

16- Qualidade do conteúdo (*Content quality*)

Neste item a Scopus reitera que a qualidade do conteúdo é um fator determinante para avaliar um periódico. Um conteúdo consistente, claro e de fácil leitura, com linguagem e gramática adequadas, são indicadores-chave da qualidade do periódico e da reputação de sua

¹² Disponível em: www.scopus.com. Acesso em: 22 jan. 2024.

equipe editorial e editora. A qualidade do conteúdo dos artigos influencia diretamente a leitura e citação desses artigos. A clareza e a compreensibilidade do título, resumo e palavras-chave dos artigos são elementares para a indexação eficiente por mecanismos de busca. É de extrema importância que essas seções estejam redigidas em inglês claro e estejam alinhadas tanto com o conteúdo do artigo quanto com o tema geral do periódico.

16.1- Artigos relevantes (*The journal consistently publishes articles that are scientifically sound and relevant to an international academic or professional audience in this field*)

O periódico regularmente publica artigos que são cientificamente sólidos e relevantes para um público acadêmico ou profissional internacional neste campo. Essa consistência na publicação de conteúdo de qualidade estabelece a credibilidade da revista perante a comunidade acadêmica e profissional global. Vale ressaltar que a Scopus é capaz de realizar esse tipo de avaliação uma vez que os comitês de avaliadores são compostos por especialistas nas áreas do conhecimento as quais a base de dados é composta.

16.2- Conteúdo consistente

O conteúdo dos artigos é consistente com o escopo e os objetivos declarados da revista, mantendo-se consistentemente em alta qualidade acadêmica.

16.3- Tabelas e Figuras

As tabelas e figuras nos artigos devem ser claras e bem configuradas dentro do conteúdo do artigo, evitando a simples cópia e colagem direta de programas como o Excel. Essa ação permite que os elementos visuais, como tabelas e figuras, estejam integrados de forma coesa ao texto, contribuindo para uma apresentação visualmente agradável e compreensível.

16.4- Linguagem e gramática

A linguagem e a gramática dos artigos são de qualidade, e o conteúdo dos artigos apresenta uma estrutura lógica, sendo facilmente legível e compreensível. Deve-se manter uma linguagem clara, gramaticalmente correta e uma estrutura de qualidade em relação ao conteúdo publicado na revista, a fim de contribuir para a compreensão eficaz por parte dos leitores.

16.5- Clareza dos resumos

Os resumos devem ser claros, de fácil leitura e fornecer uma excelente síntese abrangente do artigo, com comprimento suficiente. A qualidade dos resumos impacta na comunicação eficaz do conteúdo do artigo para uma compreensão rápida e abrangente do que será abordado no texto completo.

6.2 Submissão para periódicos considerados prontos

Revistas consideradas prontas podem realizar a submissão direta ao Scopus por meio de um formulário¹³ simplificado que permite que as revistas que atendem aos requisitos estabelecidos pelo Scopus, apresentem diretamente seus títulos para avaliação e possível inclusão na base de dados.

Ao utilizar o formulário, os editores e responsáveis pelas revistas têm a oportunidade de fornecer informações essenciais sobre o periódico, incluindo, mas não se limitando a, detalhes sobre a área temática, políticas editoriais, histórico de publicação e outros aspectos relevantes. A eficiência desse processo reside na agilidade e praticidade oferecidas pela submissão direta, evitando etapas intermediárias.

As informações fornecidas devem ser precisas e abrangentes, destacando os aspectos que tornam a revista uma contribuição relevante para a comunidade científica.

Ao adotar a submissão direta, as revistas demonstram sua intenção de integrar-se ativamente à comunidade acadêmica internacional, aproveitando as oportunidades oferecidas pelo Scopus para aumentar a visibilidade e o impacto de suas publicações.

Abaixo foi elaborado um quadro com os critérios solicitados na submissão direta por meio do formulário:

QUADRO 3 - Formulário com critério de avaliação Scopus para periódicos considerados prontos, 2024.

SCOPUS
1. Website (<i>Website</i>)
2. Nome do periódico (<i>Name of journal</i>)
3. Processo de revisão por pares (<i>Peer review process</i>)
4. Propriedade e gestão (<i>Ownership and management</i>)
5. Corpo editorial (<i>Governing body</i>)
6. Equipe editorial/informações de contato (<i>Editorial team/contact information</i>)
7. Direitos autorais e licenciamento (<i>Copyright and Licensing</i>)
8. Taxas de autor (<i>Author fees</i>)
9. Procedimento de identificação e tratamento de alegações de má conduta em pesquisa (<i>Process for identification of and dealing with allegations of research misconduct</i>)
10. Ética de publicação (<i>Publication Ethics</i>)
11. Cronograma de publicação (<i>Publishing schedule</i>)
12. Acesso (<i>Access</i>)
13. Arquivamento (<i>Archiving</i>)
14. Fontes de receita (<i>Revenue sources</i>)
15. Publicidade (<i>Advertising</i>)
16. Marketing direto (<i>Direct marketing</i>)

¹³ Disponível em: <https://suggestor.step.scopus.com/suggestTitle/step1.cfm>. Acesso em: 22 jan. 2024.

Fonte: Adaptado de Scopus (2023).

As definições de cada critério de avaliação são mais aprofundados no próprio site da Elsevier, na página do formulário e serão traduzidos e descritos de maneira explicativa a seguir:

1- Website (*Website*)

O website de um periódico desempenha um papel significativo na manifestação dos padrões éticos e profissionais adotados pela publicação. A cuidadosa elaboração do conteúdo textual do site é essencial para demonstrar um compromisso com esses padrões. O website deve ser transparente, evitando informações que possam induzir leitores ou autores a equívocos, incluindo qualquer tentativa de imitar o site de outro periódico ou editora. Além disso, o site deve conter uma seção clara de "Objetivos e Escopo", onde o público-alvo do periódico é definido de maneira inequívoca.

A Scopus ressalta que o website também desempenha um papel fundamental ao estabelecer critérios para publicação, destacando quais elementos serão considerados, como os critérios de autoria. Aspectos como a não consideração de submissões múltiplas ou publicações redundantes devem ser explicitamente indicados.

2- Nome do periódico (*Name of journal*)

O nome do periódico deve ser exclusivo, evitando qualquer semelhança que possa causar confusão com outros periódicos ou induzir em erro potenciais autores e leitores sobre a origem ou associação do periódico com outros jornais. Visa garantir uma identidade distintiva e inequívoca para o periódico, evitando possíveis equívocos por parte da comunidade acadêmica e do público em geral.

3- Processo de revisão por pares (*Peer review process*)

O conteúdo do periódico deve ser claramente indicado se passa ou não por revisão por pares. A revisão por pares é definida como a obtenção de orientações sobre manuscritos individuais de revisores especializados no campo, que não fazem parte da equipe editorial do periódico. Este processo, deve ser claramente descrito no site do periódico, incluindo o método específico de revisão por pares utilizado. Os sites dos periódicos não devem garantir a aceitação de manuscritos ou prazos de revisão por pares muito curtos.

4- Propriedade e gestão (*Ownership and management*)

Informações sobre a propriedade e/ou gestão de um periódico devem ser claramente indicadas no site do periódico. Editores não devem utilizar nomes de organizações ou periódicos que possam induzir a erro potenciais autores e editores sobre a natureza do proprietário do periódico. Esse tópico apesar de entendimento um pouco mais complexo,

entende-se que é necessário deixar claro as informações sobre a propriedade de maneira que não se confunda com outra instituição. E se o nome for parecido com alguma outra instituição, é necessário identificar com clareza a instituição proprietária.

5- Corpo editorial (*Governing body*)

Os periódicos devem possuir corpos editoriais ou outros órgãos de governança cujos membros sejam especialistas reconhecidos nas áreas incluídas no escopo do periódico. Os nomes completos e afiliações do corpo editorial ou de outros órgãos de governança do periódico devem ser fornecidos no site do periódico.

6- Equipe editorial/informações de contato (*Editorial team/contact information*)

Os periódicos devem fornecer os nomes completos e afiliações dos editores do periódico no site, assim como informações de contato para o escritório editorial, incluindo o endereço completo.

7- Direitos autorais e licenciamento (*Copyright and Licensing*)

A política de direitos autorais deve ser claramente declarada nas diretrizes para autores, e o detentor dos direitos autorais deve ser nomeado em todos os artigos publicados. Da mesma forma, as informações de licenciamento devem ser claramente descritas nas diretrizes do site, e os termos de licenciamento devem ser indicados em todos os artigos publicados, tanto em HTML quanto em PDFs. Se os autores tiverem permissão para publicar sob uma licença Creative Commons, quaisquer requisitos específicos de licença devem ser mencionados. Quaisquer políticas sobre a publicação de versões aceitas finalmente ou artigos publicados em repositórios de terceiros devem ser claramente declaradas.

8- Taxas de autor (*Author fees*)

Quaisquer taxas ou encargos necessários para o processamento de manuscritos e/ou publicação de materiais na revista devem ser claramente declarados em um local de fácil acesso para os potenciais autores antes de enviarem seus manuscritos para revisão, ou explicados aos autores antes de começarem a preparar seus manuscritos para submissão. Se nenhuma taxa for cobrada, isso também deve ser claramente declarado.

9- Procedimento de identificação e tratamento de alegações de má conduta em pesquisa (*Process for identification of and dealing with allegations of research misconduct*)

Editores de periódicos devem adotar medidas razoáveis para identificar e prevenir a publicação de artigos nos quais ocorreu má conduta em pesquisa, incluindo plágio, manipulação de citações e falsificação/fabricação de dados, entre outros. Em nenhum caso um periódico ou seus editores devem incentivar tal má conduta ou permitir conscientemente que

ela ocorra. No caso de a editora ou os editores de um periódico tomarem conhecimento de alguma alegação de má conduta em pesquisa relacionada a um artigo publicado em seu periódico, a editora ou o editor deve seguir as diretrizes da COPE (ou equivalente) ao lidar com as alegações.

10- Ética de publicação (*Publication Ethics*)

Um periódico também deve ter políticas sobre ética na publicação. Essas políticas devem estar claramente visíveis em seu site e devem abordar:

- i) Políticas do periódico sobre autoria e contribuição;
- ii) Como o periódico lidará com reclamações e apelações;
- iii) Políticas do periódico sobre conflitos de interesse;
- iv) Políticas do periódico sobre compartilhamento de dados e reprodutibilidade;
- v) Política do periódico sobre supervisão ética;
- vi) Política do periódico sobre propriedade intelectual; e
- vii) Opções do periódico para discussões e correções pós-publicação.

11- Cronograma de publicação (*Publishing schedule*)

A periodicidade com que um periódico é publicado deve ser claramente indicada. O cronograma de publicação refere-se à frequência com que um periódico é lançado. Essa informação é fundamental para os leitores e autores, pois estabelece as expectativas em relação aos momentos em que podem esperar novos conteúdos do periódico.

12- Acesso (*Access*)

O periódico deve indicar a forma como a edição completa e seus artigos estão disponíveis para os leitores, assim como a eventual existência de taxas de assinatura ou visualização individual, deve ser claramente indicada. Ou seja, deve explicitar sobre as condições de acesso ao conteúdo publicado. A transparência nesse aspecto promove a inclusão e permite que uma variedade de interessados, independentemente de recursos financeiros, possam se beneficiar do conhecimento científico produzido.

13- Arquivamento (*Archiving*)

O plano de uma revista para o backup eletrônico e métodos usados para preservação do acesso ao conteúdo da revista (por exemplo, acesso aos principais artigos via CLOCKSS¹⁴ ou PubMed Central) no caso de a revista não ser mais publicada deve ser claramente indicado.

¹⁴CLOCKSS significa "Controlled Lots of Copies Keep Stuff Safe", é uma iniciativa de preservação digital que visa garantir a segurança e a disponibilidade contínua de conteúdo acadêmico online. É a líder global em serviços de preservação digital. Seu link está disponível em: <https://clockss.org/>. Parte superior do formulário. Acesso em: 25 jan. 2024.

14- Fontes de receita (*Revenue sources*)

Os modelos de negócios ou fontes de receita (por exemplo, taxas de autor, assinaturas, publicidade, reimpressões, apoio institucional e apoio organizacional) devem ser claramente declarados ou de outra forma evidentes no site do periódico. As taxas de publicação ou o status de isenção não devem influenciar as decisões editoriais.

15- Publicidade (*Advertising*)

Os periódicos devem declarar sua política de publicidade, se aplicável, incluindo que tipos de anúncios serão considerados, quem decide sobre a aceitação dos anúncios e se eles estão vinculados ao conteúdo ou comportamento do leitor (somente online) ou são exibidos aleatoriamente. Os anúncios não devem ter qualquer relação com as decisões editoriais e devem ser mantidos separados do conteúdo publicado.

16- Marketing direto (*Direct marketing*)

Quaisquer atividades de marketing direto, incluindo a solicitação de manuscritos realizada em nome do periódico, devem ser apropriadas, bem direcionadas e discretas. As informações fornecidas sobre o editor ou o periódico devem ser verídicas e não enganosas para leitores ou autores.

7 RESULTADOS E CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com as planilhas iniciais devidamente elaboradas, que incluem os critérios das duas bases de dados selecionadas, este estudo foi orientado por meio das seguintes ações:

- a) Comparação entre critérios similares exigidos pelas duas bases de dados;
- b) Critérios dissemelhantes foram dispostos separadamente.

O método relatado acima resultou no entendimento de quais são os principais aspectos para admissão, já que estão presentes em ambas as bases, eles formam um total de 27 aspectos em comum. Ao atendê-los é possível alcançar 83,9% dos critérios definidos por ambas. Essa equivalência foi demonstrada no quadro a seguir:

QUADRO 4 - Critérios equivalentes entre a WOS e Scopus, 2024

CRITÉRIO	WEB OF SCIENCE	SCOPUS
ISSN	Necessidade de um código ISSN válido.	A revista possui ISSN e/ou e-ISSN/ISSN-L, confirmado pelo ISSN International Center e está visível.
Título do periódico	Relevância do título do periódico.	A revista tem um título único, não idêntico a um já indexado no Scopus.
Editora do periódico	Identificação clara da editora que publica o periódico.	Informações sobre a propriedade e/ou gestão de um periódico devem ser claramente indicadas no site do periódico.
URL do diário	Acesso online ao periódico por meio de URL dedicado.	A revista tem um site dedicado em inglês (sozinho ou além do site no idioma local).
Acesso ao conteúdo	Disponibilidade e acesso ao conteúdo do periódico. Todas as permissões necessárias para visualizar esse conteúdo devem ser disponibilizadas à WoS.	O periódico, deve explicitar sobre as condições de acesso ao conteúdo publicado.
Detalhe do contato	Informações de contato claras e acessíveis.	Os periódicos devem fornecer os nomes completos e afiliações dos editores do periódico no site do periódico, bem como informações de contato do escritório editorial, incluindo um endereço completo.
Conteúdo acadêmico	A natureza acadêmica do conteúdo publicado.	Publica artigos que são cientificamente sólidos e relevantes para um público acadêmico ou profissional internacional neste campo.
Títulos e resumos em inglês	Títulos e resumos dos artigos devem estar em inglês.	Resumos, títulos e palavras-chave são em inglês; autores – em escrita romana.

Informação bibliográfica em escrita romana	Necessidade de informações bibliográficas em escrita romana.	As referências estão em alfabeto romano (traduzido/transliterado) - recomendado, mas não obrigatório.
Clareza da linguagem	Clareza e correção da linguagem usada nos artigos e resumos.	Linguagem e gramática dos artigos são boas. Conteúdo dos artigos e resumos logicamente estruturado, facilmente legível e compreensível.
Periodicidade da publicação	Regularidade e pontualidade na publicação do periódico.	Publicada regularmente e conforme cronograma de publicação, disponível em site do jornal
Funcionalidade do site	Facilidade de uso e funcionalidade do site do periódico.	O website deve-se transparente, evitando informações que possam induzir leitores ou autores a equívocos, incluindo qualquer tentativa de imitar o site de outro periódico ou editora.
Declarações éticas	Presença e clareza de declarações éticas. Adesão aos padrões éticos da comunidade científica. Ex.: COPE.	A declaração de ética e negligência está disponível em inglês no site da revista é fundamental para sua indexação. Ex.: COPE.
Detalhes da afiliação editorial	Transparência na afiliação editorial.	Os nomes completos e afiliações do corpo editorial ou de outros órgãos de governança do periódico devem ser fornecidos no site do periódico.
Detalhes de afiliação do autor	Transparência na afiliação dos autores.	-
Composição do Conselho Editorial	Qualidade e composição do conselho editorial.	Os editores da revista são especialistas na área temática, coberta pela revista.
Confiabilidade do conteúdo	O conteúdo publicado deve evidenciar aderência com as políticas declaradas pelo periódico. A Clarivate não tem a intenção de impor padrões éticos e antiplágio. Contudo, conforme necessário, investigações sobre conteúdos questionáveis ou alegações falsas serão conduzidas.	O periódico deve dotar medidas razoáveis para identificar e prevenir a publicação de artigos nos quais ocorreu má conduta em pesquisa, incluindo plágio, manipulação de citações e falsificação/fabricação de dados, entre outros.
Relevância do conteúdo	Relevância e atualidade do conteúdo publicado e valor do conteúdo do periódico para seu público-alvo e para os assinantes da Web of Science.	Publica artigos cientificamente sólidos e relevantes para um público acadêmico ou profissional internacional nesta área, consistente com o escopo e objetivos declarados da revista, de alta qualidade acadêmica.
Revisão por pares	Efetividade do processo de revisão por pares e existência e clareza da política de revisão por pares.	Avalia se o periódico publica conteúdo que passa por rigorosa revisão por pares.
Apoio financeiro	Transparência sobre o apoio financeiro recebido.	Os modelos de negócios ou fontes de receita devem ser claramente declarados no site do periódico.
Distribuição do autor	Diversidade e distribuição geográfica dos autores.	Diversidade geográfica dos editores e dos autores – está de acordo com o objetivo e escopo da revista.
Qualidade das citações	Qualidade das citações presentes nos artigos.	-
Análise comparativa de citações	Avaliação baseada na comparação de citações.	Verifica se os artigos do periódico são citados por fontes Scopus.

Análise de citação do autor	Análise do impacto com base nas citações dos autores.	-
Análise de citações do conselho editorial	Análise do impacto com base nas citações do conselho editorial.	-
Importância do conteúdo	Avaliação da relevância e importância do conteúdo.	-
Histórico de publicação	-	A Revista tem um histórico de publicação mínimo de 2 anos.
Instruções aos autores	Ser transparente quanto aos seus requisitos éticos para autores e trabalhos publicados	As instruções aos autores (guia para autores) estão disponíveis em inglês no site da revista.
Objetivos e Escopo	Congruência entre o título do periódico, seu escopo que deve estar declarado no site.	Objetivos e Escopo estão disponíveis em inglês e apresentados no site da revista.
Tabelas e Figuras	-	Tabelas e figuras nos artigos são claras e bem configuradas dentro do conteúdo do artigo.
Arquivamento	-	O plano da revista para backup eletrônico e retenção do acesso ao conteúdo da revista (por exemplo, acesso aos principais artigos via CLOCKSS ou PubMedCentral) deve ser claramente declarado no caso da revista deixar de ser publicada.
Publicidade	-	Os periódicos devem declarar sua política de publicidade
Marketing direto	-	Qualquer atividade de marketing direto deve ser adequada, bem direcionada e discreta.

Fonte: A autora (2024)

Dentro dessa análise, foi possível identificar exatamente 5 (cinco) dissemelhantes entre ambos, resultando em 10 (dez) exigências totais. Foram montados quadros com cada um desses critérios a seguir, para melhor visualização:

QUADRO 5 - Critérios sem equivalência exigidos pela Web of Science, 2024

Tópicos sem equivalência	Web of Science
1	Detalhes de afiliação do autor
2	Qualidade das citações
3	Análise de citação do autor
4	Análise de citações do conselho editorial
5	Importância do conteúdo

Fonte: A autora (2024)

QUADRO 6 - Critérios sem equivalência Scopus, 2024

Tópicos sem equivalência	SCOPUS
1	Histórico de publicação
2	Tabelas e Figuras
3	Arquivamento
4	Publicidade
5	Marketing direto

Fonte: A autora (2024)

Essa análise comparativa teve o objetivo de discernir o nível de exigência de cada base e, adicionalmente, identificar quais critérios são considerados mais vitais, dado que são requisitados por ambas as bases de dados.

Durante o estudo comparativo, observou-se que, frequentemente, um único critério presente na Scopus é desdobrado, fazendo com que essa base aparente possuir maior quantidade de critérios, mas na verdade está apenas sendo mais específica e explicativa. A análise de equivalências revelou que as duas bases de dados apresentam a mesma quantidade de exigências, o que difere é a natureza de cada uma delas. Em relação à descrição desses critérios, a Scopus destaca-se pela transparência e pela profundidade com que detalha os critérios exigidos, proporcionando uma perspectiva mais clara dos parâmetros de avaliação.

Observou-se que a Web of Science apresenta critérios mais rigorosos relacionados à análise de citações. A plataforma avalia não apenas a frequência com que um periódico é citado, mas também como essas citações se distribuem entre os trabalhos publicados. Esse critério se insere na categoria de impacto e relevância acadêmica, demonstrando a ênfase da Web of Science na influência e na importância dos periódicos para a comunidade científica.

Por outro lado, a Scopus revelou-se mais exigente em termos de cobertura geográfica e diversidade, exigindo que os periódicos demonstrem um alcance internacional tanto na autoria quanto na composição do conselho editorial. Além disso, a Scopus verifica a presença de citações realizadas por outros periódicos indexados dentro de seu próprio sistema, o que constitui uma análise de interconectividade dentro de sua rede.

Ainda dentro da comparação, a WoS destaca-se por sua atenção à funcionalidade do site dos periódicos e à clareza nas informações de afiliação de autores e editores, elementos que apontam para a transparência e acessibilidade. Estes critérios estão associados à categoria de gestão editorial e infraestrutura digital.

Embora ambas as bases compartilhem vários critérios comuns, como a exigência de um rigoroso processo de revisão por pares e a regularidade na publicação, as diferenças identificadas são fundamentais para entender as distintas abordagens que cada base adota no que diz respeito à disseminação de conhecimento científico. Portanto, ao selecionar uma base de dados para indexação de um periódico, é imprescindível considerar essas particularidades, as quais possuem implicações diretas na visibilidade e no impacto dos periódicos e dos artigos por eles publicados.

Neste estudo, foram considerados 23 critérios base para que periódicos científicos sejam aceitos em plataformas de prestígio como a Web of Science e a Scopus. O principal desafio dos editores é cumprir os critérios que ambas as bases de dados exigem como padrões de qualidade, os quais incluem rigor na revisão por pares, consistência na publicação, relevância científica, acessibilidade internacional, entre outros. A intenção foi identificar os critérios em comum para que bibliotecários e editores possam adaptar seus periódicos às exigências dessas bases de dados, promovendo assim a visibilidade e a acessibilidade da pesquisa científica produzida.

Espera-se que o produto desta dissertação favoreça a prática profissional biblioteconômica aplicada ao dia a dia do Bibliotecário que lida com indexação de periódicos. Com um conjunto de diretrizes claras e traduzidas para o português, este trabalho visa desmistificar os critérios de indexação, tornando-os mais acessíveis para os profissionais da informação no Brasil. Ao prover uma tradução cuidadosa e contextualizada dos critérios de qualidade exigidos pela Web of Science e pela Scopus, o estudo pretende facilitar a compreensão e a implementação das melhores práticas para a gestão e o desenvolvimento de periódicos científicos.

Diante do exposto e ao unificar com a experiência profissional acumulada, é possível perceber o papel essencial do bibliotecário dentro de uma equipe editorial. Sua expertise é decisiva, ao orientar estrategicamente as editoras no processo de internacionalização de seus periódicos. Com um conhecimento profundo dos padrões globais de publicação e indexação, o bibliotecário é a bússola que guia a editora a percorrer o território da comunicação científica internacional, assegurando que seus periódicos não apenas alcancem um público mais amplo, mas também ganhem reconhecimento e credibilidade na esfera acadêmica mundial.

O bibliotecário com conhecimento aprofundado sobre os critérios de indexação e com habilidades para implementar mudanças estratégicas torna-se um valioso ativo na construção de um periódico científico de sucesso.

É válido ressaltar que este trabalho tem a intenção de contribuir para a

Biblioteconomia na área da comunicação científica e ramo editorial, não apenas traduzindo cada critério para o português, mas também fornecendo recomendações estratégicas, ao identificar critérios básicos, que podem ser aplicadas de maneira efetiva.

Através deste estudo, pretende-se que a contribuição ao campo biblioteconômico seja significativa para a atividade de gestão de periódicos científicos no Brasil e, possivelmente, em outros países lusófonos.

REFERÊNCIAS

ABOUT the Journal. **Revista da Escola de Guerra Naval**. [2023]. Disponível em: <https://revistadaegn.com.br/index.php/revistadaegn/about>. Acesso em: 27 out. 2022.

ARAÚJO, Carlos Alberto. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 12, n. 1, p. 11-32, jan./jun. 2006. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/EmQuestao/article/view/16/5>. Acesso em: 19 jul. 2022.

BAKKALBASI, N.; BAUER, K.; GLOVER, J.; WANG, L. Three options for citation tracking: Google Scholar, Scopus and Web of Science. **Biomedical Digital Libraries**, v. 3, 7, 2006. Disponível em: <http://www.biodiglib.com/content/pdf/1742-5581-3-7.pdf>. Acesso em: 22 jan. 2024.

BARATA, Rita de Cássia Barradas. Dez coisas que você deveria saber sobre o Qualis. **Boletim Técnico do PPEC**, v. 2, n. 1, p. 17, 2017. Disponível em: <https://rbpg.capes.gov.br/rbpg/article/view/947/pdf>. Acesso em: 19 jul. 2022.

BARATA, Rita de Cássia Barradas. Desafios da editoração de revistas científicas brasileiras da área da saúde. **Cien Saude Colet**, v. 24, n. 3, p. 929-939, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/HJHZbydzcwtdmBD3GLcJB5gQ/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 11 dez. 2023.

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.

BARRETO, A. Mudança estrutural no fluxo do conhecimento: a comunicação eletrônica. **Ciência da Informação**, v. 27, n. 2, 1998. Disponível em: http://www.ibict.br/cienciada_informacao. Acesso em: 25 nov. 2023.

BOAS, R. F. V.; CAMPOS, F. F.; AMARO, B.; BOAS, R. F. Análise dos critérios formais de qualidade editorial: a política de classificação de periódicos científicos a partir do qualis periódicos. **Informação & Informação**, v. 26, n. 1, p. 28-52, 2021. DOI: 10.5433/1981-8920.2021v26n1p28. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/39985/pdf> Acesso em: 02 maio 2023.

BORGES, L. C.; SILVA JUNIOR, P. M.; CASTRO, A. G.; VITIELLO, B. C. Acesso aberto na área de artes: uma análise do qualis periódicos (2010-2012) e (2013-2016). **Ciência da Informação**, v. 48, n. 3, 2019. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/136382>. Acesso em: 03 jun. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Relatório do Qualis Periódicos**. Brasília, DF, 2019. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/relatorio-qualis-educacao-pdf>. Acesso em: 02 maio 2022.

COORDENAÇÃO de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Diretoria de Avaliação. **Documento Técnico do Qualis Periódicos**, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/avaliacao/avaliacao-quadrinial-2017/DocumentotecnicoQualisPeridicosfinal.pdf>. Acesso em: 10 jan. 2024.

COORDENAÇÃO de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Diretoria de Avaliação. **Avaliação Quadrienal segue até 23 de dezembro de 2022**, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/assuntos/noticias/avaliacao-quadrienal-segue-ate-23-de-dezembro-de-2022>. Acesso em: 10 jan. 2024.

CARIBE, R. C. V. Comunicação científica: reflexões sobre o conceito. **Informação & Sociedade: Estudos**, v. 25, n. 3, 2015.

CLARIVATE. **Web of Science Journal Evaluation Process and Selection Criteria** [2024]. Disponível em: <https://clarivate.com/products/scientific-and-academic-research/research-discovery-and-workflow-solutions/web-of-science/core-collection/editorial-selection-process/editorial-selection-process/>. Acesso em: 26 out. 2022.

CLARIVATE. **Web of Science™ base de dados de citação global independente mais confiável do mundo** [2023]. Disponível em: <https://clarivate.com/webofsciencigroup/campaigns/web-of-science-base-de-dados-de-citacao-global-independente-mais-confiavel-do-mundo/>. Acesso em 15 jan. 2024.

COMMITTEE ON PUBLICATION ETHICS (COPE). **Princípios de Transparência e Melhores Práticas em Publicações Acadêmicas** [2024]. Disponível em: <https://publicationethics.org/resources/guidelines/principles-transparency-and-best-practice-scholarly-publishing>. Acesso em: 02 maio 2023.

ELSEVIER. **Background** [2024]. Disponível em: <https://beta.elsevier.com/reviewer/what-is-peer-review?trial=true>. Acesso em: 02 maio 2023.

FERREIRA, Ana Gabriela Clipes. **Visibilidade das revistas científicas da UFRGS**. Dissertação (Mestrado em Comunicação e Informação). Programa de Pós-Graduação em comunicação e informação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2011.

GRUSZYNSKI, A.; GOLIN, C. Periódicos científicos eletrônicos e a visibilidade da ciência na web: estudo de caso na UFRGS. **Datagramazero: Revista de Ciência da Informação**, Rio de Janeiro, v. 8, n. 3, jun. 2007. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/261251428Periodicoscientificoseletronicos_e_a_visibilidade_da_ciencia_na_web_estudo_de_caso_na_UFRGS. Acesso em: 11 dez. 2023.

IBICT. **SEER: sistema eletrônico de editoração de revistas** [2012]. Disponível em: <http://sitehistorico.ibict.br/pesquisa-desenvolvimento-tecnologico-e-inovacao/sistema-eletronico-de-editoracao-de-revistas-seer>. Acesso em: 27 out. 2023.

ISSN. **Find your way through the world of periodicals with the International Standard Serial Number** [2023]. Disponível em: <https://portal.issn.org/>. Acesso em: 02 fev. 2023.

KRZYZANOWSKI, R. F.; FERREIRA, M. C. G. Avaliação de periódicos científicos e técnicos brasileiros. **Ciência da Informação**, v. 27, n. 2, 1998.

MONTEIRO CA. Revisão por pares e outros pontos críticos na edição de revistas científicas. Fórum de Editores Científicos da área de Saúde Pública. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE SAÚDE COLETIVA, 8., 2006. Rio de Janeiro, 2006. **Anais [...]**. Rio de Janeiro, 2006.

Disponível em: <http://www.eventos.bvsalud.org/forumsp/public/documents/CMonteiropdf-144350.pdf>. Acesso em: 10 dez. 2023.

MUELLER, Suzana Pinheiro Machado. O círculo vicioso que prende os periódicos nacionais. **DataGamaZero – Revista de Ciência da Informação**, n. 0, dez. 1999. Disponível em: <https://repositorio.unb.br/handle/10482/985?mode=full>. Acesso em: 02 maio 2023.

NASCIMENTO, Andréa Gonçalves do. **Métricas alternativas para a avaliação da produção científica**: um guia básico para o uso de altmetria para bibliotecários. 2016. Dissertação (Mestrado em Biblioteconomia) – Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Rio de Janeiro, 2016. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/303678258_Metricas_alternativas_para_a_avaliacao_da_producao_cientifica_um_guia_basico_para_o_uso_da_altmetria_para_bibliotecarios. Acesso em: 02 maio 2023.

OLIVEIRA, Érica Beatriz. Produção científica nacional na área de geociências: análise de critérios de editoração, difusão e indexação em bases de dados. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 34, n. 2, p. 34-42, maio/ago. 2005. Disponível em: Acesso em: 13 ago. 2023.

OLIVEIRA, Carla Cristina Vieira de. **Qualidade dos periódicos científicos**: um modelo-síntese para avaliação com foco nos aspectos extrínsecos e intrínsecos indiretos da publicação. 2017. Disponível em: https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/BUBD-AXZM69/1/ccvotese___final1.pdf. Acesso em: 02 maio 2023.

OLIVEIRA, Ely Francina Tannuri de. **Estudos métricos da informação no Brasil**: indicadores de produção, colaboração, impacto e visibilidade. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2018. 184p. Disponível em: <https://www.marilia.unesp.br/Home/Publicacoes/estudos-metricos-da-informacao-no-brasil---e-book.pdf>. Acesso em: 02 maio 2023.

PACKER, Abel Laerte. SciELO: uma metodologia para publicação eletrônica. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 2, n. 27, p. 109-121, 1998. Quadrimestral. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ci/a/XhRCDr87m5VTswK5WtNdYzL/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 02 maio 2023.

PACKER, A.; MENEGHINI, R. Visibilidade da produção científica. In: POBLACION, D. A.; WITTER, G. P.; SILVA, J. F. M. da (Org.). **Comunicação & Produção Científica**: contexto, indicadores e avaliação. São Paulo: Angellara, 2006. Cap. 9. p. 235-259.

PASSOS, Paula Caroline Schifino Jardim. **Perspectivas para as revistas científicas no contexto da colaboração em rede**: um enfoque da Arquitetura da Informação. 2016. 268 f. Tese (Doutorado em Comunicação e Informação) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Rio Grande do Sul, 2016. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/140819/000992315.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 02 maio 2023.

PÉREZ-ESCODA, Ana. **WOS e SCOPUS**: os grandes aliados de todo pesquisador. 2017. Disponível em: <https://www.grupocomunicar.com/wp/escola-de-autores/wos-e-scopus-os-grandes-aliados-de-todo-pesquisador/>. Acesso em: 16 dez. 2023.

PERIÓDICOS UFMG. Universidade Federal de Minas Gerais. **Critérios para indexação de periódicos na Web of Science**. 2019. Disponível em: <https://www.ufmg.br/periodicos/criterios-para-indexacao-de-periodicos-na-web-of-science/>. Acesso em: 02 maio 2023.

PLATAFORMA SUCUPIRA. **Qualis periódicos** [2023]. Disponível em: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/veiculoPublicacaoQualis/listaConsultaGeralPeriodicos.jsf>. Acesso em: 02 maio 2023.

QUEIROZ, Daniela Gralha de Caneda; VILAN FILHO, Jayme Leiro; MOURA, Ana Maria Mielniczuk de. Visibilidade de artigos de periódicos científicos brasileiros de matemática nas bases de dados internacionais. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 16., 2015, [S. l.]. **Anais [...]**. [S. l.], 2015.

SCOPUS. **Aplicação de pré-avaliação da base Scopus** [2024a]. Disponível em: <https://www.readyforscopus.com/pt/>. Acesso em: 26 out. 2022.

SCOPUS. **Banco de dados de resumos e citações organizados por especialistas** [2023]. Disponível em: <https://www.elsevier.com/pt-br/solutions/scopus>. Acesso em: 15 ago. 2020.

SCOPUS. **Bem-vindo à visualização do Scopus** [2024b]. Disponível em: www.scopus.com. Acesso em: 02 maio 2023.

TARGINO, M. das G. O óbvio da informação científica: acesso e uso. **Transinformação**, Campinas, v. 19, n. 2, p. 97-105, ago. 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tinf/a/qRRhvBw8yjJH3D7rqdMJtVN/?lang=pt>. Acesso em: 11 dez. 2023.

VIEIRA, E.S., Gomes, J. A. N. F. A comparison of Scopus and Web of Science for a typical university. **Scientometrics**, v. 81, p. 587–600, 2009. <https://doi.org/10.1007/s11192-009-2178-0>. Disponível em: Acesso em: 15 jan. 2024.

VILAN FILHO, J. L., QUEIROZ, D. G. C., & MOURA, A. M. M.. **Visibilidade de artigos de periódicos científicos brasileiros de matemática nas bases de dados internacionais**. v. 16, n.1., 2015. Disponível em: <https://www.brapci.inf.br/#/v/187981>. Acesso em: 10 jan. 2023.

VOGEL, Michely Jabala Mamede. Uso de indicadores bibliométricos na avaliação da capes: o qualis periódicos. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 18., 2017, Marília, São Paulo. **Anais [...]**. Marília, São Paulo: UFF, 2017. Disponível em: <https://cip.brapci.inf.br/download/105459>. Acesso em: 15 dez 2023